

Governo articula usar PEC dos Combustíveis para zerar fila do Auxílio Brasil

O governo e o Congresso articulam incluir na PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Combustíveis um dispositivo para zerar a fila de espera do programa Auxílio Brasil, afirmaram integrantes do governo à reportagem.

Para isso, o texto reservaria um total de R\$ 25,5 bilhões fora do teto (a regra que limita à inflação o aumento dos gastos) para despesas extras com o programa, a pouco mais de três meses do primeiro turno das eleições para presidente da República.

O valor cobriria tanto a parcela adicional de R\$ 200 a ser paga aos atuais beneficiários entre 1º de agosto e 31 de dezembro deste ano quanto a inclusão das famílias consideradas elegíveis ao Auxílio Brasil na data de promulgação da emenda constitucional.

O lançamento de um pa-

cote econômico-social é visto por aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) como a principal estratégia para reverter a desvantagem nas intenções de voto para presidente em relação ao primeiro colocado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Inicialmente, a PEC dos Combustíveis reservava R\$ 21,6 bilhões para a ampliação temporária do Auxílio Brasil. A existência das filas, no entanto, é considerada um fator de desgaste para o governo em pleno ano eleitoral. Por isso, o valor extra a ser destinado ao programa será elevado.

Estimativas iniciais apontavam um custo total de R\$ 26 bilhões para turbinar o programa social, mas os técnicos estão refinando os números. O objetivo é assegurar que as medidas caibam no limite informal traçado pelo ministro Paulo Guedes (Economia) para o novo pacote.

Embora o adicional de R\$ 200 mensais seja temporário, a concessão do benefício a novas famílias é uma despesa continuada que precisará ser prevista no Orçamento dos próximos anos, segundo técnicos da área econômica do governo.

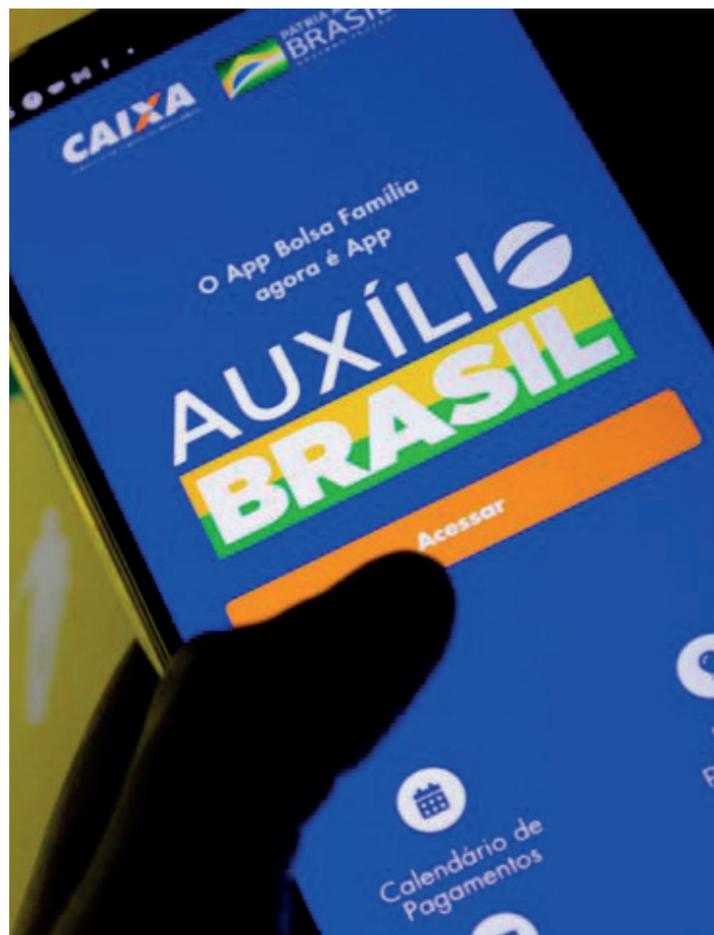
O relator da PEC, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), já havia sinalizado que estudava mecanismos para zerar a fila do benefício.

Interlocutores do ministro Paulo Guedes afirmam que ele também apoia a medida.

VERBA FORA DO TETO INCLUIRIA 1,65 MILHÃO DE FAMÍLIAS NO PROGRAMA:

Simulações internas do governo apontam que o novo valor seria suficiente para ampliar o alcance do programa a até 19,8 milhões de famílias.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



Confiança do comércio sobe 4,6 pontos em junho

Página - 03

Política

Bolsonaro pode responder por crimes comuns se interferência na PF for comprovada

Página - 04

Lula diz a empresários que disputa entre PT e PSDB era 'um luxo' e compara ele e Alckmin a um casal

Página - 04

Conta de luz: Aneel aprova aumento médio de 12% em São Paulo

Página - 03



GPA (PCAR3) pode subir até 95% segundo Itaú BBA; ação lidera ganhos na bolsa

Pág - 05

Itaú BBA recomenda: "Fique longe" das ações do Nubank

Pág - 05



No Mundo

Biden cita ameaça russa e anuncia aumento de forças dos EUA na Europa



Os Estados Unidos (EUA) aumentarão suas forças e equipamentos em toda a Europa, incluindo um novo quartel-general permanente do Exército na Polônia, em resposta às ameaças da Rússia, disse o presidente norte-americano, Joe Biden.

Durante cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Madri, Biden destacou o compromisso da aliança atlântica de “defender cada centímetro” de seu território.

“É isso que significa quando dizemos que um ataque contra um é contra todos”, afirmou a repórteres no início de uma reunião com o

secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

Os passos dos países anteriormente neutros Finlândia e Suécia para entrar na aliança tornarão a Otan mais forte e todos os seus membros mais seguros, acrescentou.

“Estamos enviando uma mensagem inconfundível - de que a Otan é forte, unida e os passos que estamos tomando durante esta cúpula aumentarão ainda mais nossa força coletiva.”

Biden disse ainda que Washington trabalhará com a Espanha para aumentar o número de destróieres dos EUA baseados em Rota, na Espanha, de quatro para seis, e enviar dois esquadrões F-35

adicionais para o Reino Unido.

Ele também destacou mudanças que continuarão a aumentar o número de forças, defesas aéreas e outras armas norte-americanas na Polônia, Romênia, Estados bálticos e outras bases em toda a Europa.

Stoltenberg disse a Biden que o aumento demonstrou a “liderança decisiva” dos EUA.

“Vamos garantir que a Otan esteja pronta para enfrentar ameaças de todas as direções, em todos os domínios”, afirmou Biden. “Estamos provando que a Otan é mais necessária agora do que nunca.” Andrea Shalal e Inti Landauro/Reuters

Ucrânia diz à Otan que Rússia quer ditar futura ordem mundial

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, disse aos líderes da aliança militar ocidental Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) que seu país precisa de mais armas e dinheiro para se defender da Rússia, advertindo que as ambições de Moscou não param na Ucrânia.

“Esta não é uma guerra travada pela Rússia contra apenas a Ucrânia. Esta é uma guerra pelo direito de ditar as condições na Europa; por como será a futura ordem mundial”, disse ele em um

discurso virtual a uma cúpula da aliança de defesa ocidental em Madri.

“É por isso que é absolutamente necessário apoiar a Ucrânia, mesmo agora, com armas, finanças e sanções políticas contra a Rússia, o que interromperá sua capacidade de pagar pela guerra.”

Ele disse que a Ucrânia precisa de mísseis modernos e sistemas de defesa aérea.

“Ao fornecê-los a nós, vocês podem quebrar completamente as táticas da Rússia para destruir cidades e aterrorizar civis”, disse ele.

Pavel Polityuk/Reuters



Turquia acerta apoio à entrada da Suécia e da Finlândia na Otan



O governo da Turquia assinou um acordo com Suécia e Finlândia para apoiar a entrada dos dois países nórdicos na Otan. O termo foi assinado em Madri, onde os líderes dos Estados-membros da aliança se reúnem até quinta (30), sob o patrocínio do presidente americano, Joe Biden.

A resistência turca era a principal deste que é um dos grandes efeitos colaterais geopolíticos da invasão russa da Ucrânia: o fim da neutralidade dos vizinhos do norte europeu, dois séculos no caso sueco e sete décadas, no finlandês.

Ancara vinha resistindo alegando que ambas as

nações apoiavam grupos de oposição ao governo de Recep Tayyip Erdogan. Ainda não está claro o que foi prometido pelos nórdicos ao turco, mas segundo comunicado da Presidência em Helsinque, os chanceleres dos três países assinaram um memorando para dar continuidade ao processo de adesão.

Erdogan, que reuniu-se com a primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson, e com o presidente finlandês, Sauli Niinistö, havia falado antes com Biden ao telefone. Segundo a Casa Branca, os termos da conversa foram gerais, e o assessor de Segurança Nacional, Jake Sullivan, tentou minimizar o papel do chefe no acerto.

O que não foi dito com todas as letras foi o preço da barganha. Desde que estranhou-se com os EUA na gestão de Donald Trump e aproximou-se de Vladimir Putin, Erdogan pagou um preço militar.

Por ter comprado avançados sistemas antiaéreos de Moscou, a Turquia foi excluída do programa de produção multinacional do caça de quinta geração americano F-35.

Isso deixou o país, que tem envolvimento militar ativo em locais como Síria e Líbia, além de projetar influência em pontos como o Cáucaso e o mar Negro, em posição complicada.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Confiança do comércio sobe 4,6 pontos em junho



O Índice de Confiança do Comércio (Icom) subiu 4,6 pontos em junho e alcançou 97,9 pontos. É o maior nível desde agosto do ano passado, quando o índice ficou em 100,9 pontos. Em médias móveis trimestrais, o Icom avançou 3,7 pontos, o que representa o quarto resultado positivo em sequência. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

De acordo com o economista do FGV Ibre Rodolpho Tobler, a melhora no mês ocorreu nos dois horizontes temporais, mas foi maior no Índice de Situação Atual (ISA-COM), que mede a percepção com o volume de ven-

das no momento.

“O ISA-COM acumulou a alta de mais de 30 pontos nos últimos quatro meses, recuperando o que foi perdido na desaceleração ocorrida entre o final de 2021 e início de 2022. Para os próximos meses, ainda é necessária certa cautela, o grande desafio passa a ser a continuidade desse cenário favorável mesmo com o fim da liberação de recursos extraordinários, ambiente macroeconômico ainda desfavorável e confiança do consumidor em patamar baixo”.

Segundo o FGV Ibre, em junho a alta ocorreu nos seis principais segmentos da pesquisa, influenciado pelo avanço do ISA-COM, com aumento de 7,4 pontos, e tam-

bém do Índice de Expectativas (IE-COM), que avançou 1,8 ponto, para 87,5 pontos. O ISA-COM subiu pelo quarto mês consecutivo e atingiu 108,5 pontos, o maior valor desde julho de 2021, quando ficou em 108,7 pontos.

Dessa forma, a confiança do comércio encerra o segundo trimestre do ano em alta, puxada pelas percepções sobre o momento presente. O instituto ressalta que o ISA-COM passou por uma queda contínua do final de 2021 até o início de 2022, mas na passagem do primeiro para o segundo trimestre acumulou uma sequência de altas, conseguindo recuperar o patamar do meio do ano passado.

Akemi Nitahara/ABR

Postos já recebem gasolina com desconto de impostos federais



Enquanto estados ainda tentam reverter na Justiça o corte do ICMS, postos de combustíveis já começam a receber gasolina com desconto na parcela dos impostos federais, que foram zerados pela mesma lei que estabeleceu teto para a alíquota do imposto estadual.

O desconto ainda é gradual, já que o repasse depende dos estoques das distribuidoras, mas o governo negocia com o setor uma alternativa para agilizar os cortes nos preços dos combustíveis.

Segundo o setor de revenda, postos no Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo e em Minas Gerais, por exemplo, já recebem gasolina mais barata. O governo zerou as alíquotas de PIS/Cofins e Cide,

Conta de luz: Aneel aprova aumento médio de 12% em São Paulo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste tarifário das contas de luz deste ano da Enel Distribuição São Paulo. Os novos valores entrarão em vigor a partir de 4 de julho para os 24 municípios da área de concessão da distribuidora, que atende cerca de 7,6 milhões de unidades consumidoras no estado.

O aumento médio para o consumidor será de 12,04%, sendo 18,03% para alta tensão e 10,15% para baixa tensão. Segundo a empresa, os consumidores de baixa tensão são, na maioria, clientes residenciais. Já os clientes de média e alta tensão são, em geral, indústrias e grandes comércios.

De acordo com a Enel,

os principais fatores que influenciaram o aumento foram a inflação, além dos encargos setoriais, como a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), e os custos de compra de energia durante a crise hídrica de 2021. Ainda segundo a empresa, o aumento das tarifas seria de 27,64%, se não houvesse um “esforço de redução” por meio de medidas do governo federal e da companhia.

Bandeiras tarifárias:

Na semana passada, a Aneel aprovou reajuste das bandeiras tarifárias, que incidem na conta de luz em caso de escassez hídrica ou qualquer fator que aumente o custo de produção de eletricidade. Os aumentos irão de 3,2% a 63,7%, dependendo do tipo da bandeira.

Camila Boehm/ABR



que somavam R\$ 0,69 por litro, ou 9,3% do preço recorde atingido pelo combustível na semana passada.

“As distribuidoras, de uma forma geral, começaram a repassar gradualmente aos postos as alíquotas zeradas nos tributos federais”, disse, em nota, o Paranapetro, que representa o comércio varejista de combustíveis no Paraná.

Proprietária de uma rede de postos no Rio, a empresária Maria Aparecida Siuffo afirmou que já percebeu uma queda no valor de seus pedidos. “As companhias estão passando aos poucos o PIS e Cofins. Ainda não terminaram.”

Em audiência na Câmara dos Deputados, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sa-

chida, afirmou que está em contato com as empresas e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para buscar uma solução para agilizar os repasses.

A proposta é permitir a venda consignada de combustíveis das refinarias às distribuidoras. Neste modelo, as empresas de distribuição pegam produtos nas refinarias, mas as notas fiscais só são emitidas após o corte nos impostos.

Assim, todo o estoque que entrar nas distribuidoras já passaria a ter o desconto do corte de impostos. Sem essa medida, a expectativa do setor é que o repasse só chegue integralmente aos postos em um prazo de 10 a 15 dias.

Nicola Pamplona e Danielle Brant/Folhapress

Política

Bolsonaro pode responder por crimes comuns se interferência na PF for comprovada



Novas suspeitas de interferência envolvendo o presidente Jair Bolsonaro (PL) levantadas a partir de interceptações telefônicas feitas pela Polícia Federal no caso do ex-ministro Milton Ribeiro podem, se comprovadas, levar o mandatário a responder por crimes comuns e de responsabilidade.

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestar sobre a abertura de um inquérito para investigar o presidente, diante da “gravidade do quadro narrado”.

Material gravado indica que Milton Ribeiro passou a suspeitar que seria alvo de busca e apreensão após uma conversa com Bolsonaro, em que o chefe do Executivo teria dito que estava com um “pressentimento” de que

iriam atingi-lo por meio da investigação contra o ex-ministro.

Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura são acusados de comandar um balcão de negócios para liberação de verbas no Ministério da Educação (MEC). A suspeita de envolvimento do presidente fez o caso ser enviado ao Supremo.

O advogado de Bolsonaro Frederick Wassef negou a existência do diálogo entre o presidente e Ribeiro e disse que caberá ao ex-ministro explicar o uso “indevido” do nome do mandatário. Ele também reiterou que o presidente não interfere na Polícia Federal.

Especialistas ponderam que as revelações feitas até o momento levantam indícios que precisam ser comprovados, não sendo possível imputar crimes ao presidente antes do término das investi-

gações.

Raquel Scalcon, doutora em direito penal e professora da FGV Direito de São Paulo, considera que a hipótese mais plausível para enquadrar as condutas do presidente seria pela Lei das Organizações Criminosas (lei 12.850/13), que prevê o crime de obstrução de Justiça.

O presidente também poderia responder por crimes contra a administração pública, como prevaricação, advocacia administrativa e violação de sigilo funcional, diz.

O diretor e 1º secretário do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), Bruno Salles Pereira Ribeiro, também cita a lei 12.850/13 e acrescenta a possibilidade de responsabilização pelo crime de favorecimento pessoal, do Código Penal, se os delitos forem comprovados.

Géssica Brandino/Folhapress

Márcio França admite desistir e aderir a Haddad em disputa ao Governo de SP

O pré-candidato do PSB ao Governo de São Paulo, Márcio França, admitiu em reunião, com a cúpula do seu partido que pode desistir da candidatura a partir de quinta-feira (30). França aguarda uma definição de apoio do PSD, de Gilberto Kassab, até essa data.

Kassab avalia dar o apoio do PSD a França ou a Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado. A segunda hipótese, no entanto, é a mais provável, algo que França também admitiu na reunião.

A saída de França já era aguardada para os próximos dias entre petistas. Ao desistir

do Palácio dos Bandeirantes, França deve concorrer ao Senado na chapa de Fernando Haddad (PT), com o apoio do ex-presidente Lula (PT) e do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB).

Na reunião, os dirigentes do PSB definiram que qualquer acerto com o PT será negociado em bloco, com vários estados ao mesmo tempo. Ou seja, a questão de São Paulo não será tratada separadamente.

Isso abre espaço para que a candidatura de França seja retirada em nome do apoio do PT ao PSB em outro estado da federação -o que funcionaria como justificativa ou saída honrosa para o ex-governador. Cátia Seabra e Carolina Linhares/Folhapress



Lula diz a empresários que disputa entre PT e PSDB era ‘um luxo’ e compara ele e Alckmin a um casal



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a se reunir com empresários em um jantar, em São Paulo. O encontro já está sendo considerado por pessoas próximas um dos mais bem-sucedidos entre o petista e representantes do setor até este momento da pré-campanha.

Segundo participantes, o jantar consolidou a ruptura de uma barreira que ainda se impunha entre Lula e o PIB. O ex-presidente está cada vez mais à vontade para dialogar com representantes do mercado financeiro e da classe empresarial, ao passo em que o grupo, antes pouco disposto, se mostra mais interessado em ouvi-lo.

Na ocasião, Lula disse aos presentes que não haverá sustos ou surpresas em um eventual novo governo seu e que nenhuma mudança brusca será proposta sem antes ser pactuada com a sociedade.

O entrosamento entre o petista e o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) também se destacou à mesa. Bem-humorado, o pré-candidato a vice-presidente fez piadas e brincou o tempo todo com os convidados. Lula chegou a dizer que os dois parecem um casal que está junto há mais de 50 anos.

Alckmin falou aos presentes sobre a importância de políticas adotadas durante os governos Fernando Henrique Cardoso e do legado dos mandatos de Lula em diver-

sas áreas, dizendo que o país viveu uma era virtuosa sob os dois.

Lula emendou e disse que a disputa histórica entre PT e PSDB foi “um luxo” para o Brasil. Segundo o ex-presidente, as siglas discutiam, divergiam e davam “caneladas”, mas no final de um comício se encontravam e brindavam com um chope por se respeitarem e terem um compromisso com o país.

Este foi mais um aceno do ex-presidente ao PSDB após o mal-estar causado pela declaração de que a legenda tinha acabado. A fala foi feita por ele no final de maio, durante evento na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo.

Mônica Bergamo/Folhapress

GPA (PCAR3) pode subir até 95% segundo Itaú BBA; ação lidera ganhos na bolsa



As ações do Grupo Pão de Açúcar (PCAR3) lideraram os ganhos do Ibovespa e sobem perto de 5% na bolsa após o Itaú BBA retomar a cobertura da ação com recomendação de outperform, equivalente a compra.

O novo preço-alvo para o papel é de R\$ 32, o que representa um potencial de valorização (upside) de 95% frente ao último fechamento do papel, em R\$ 16,42.

Mesmo com descontos significativos para cada unidade de negócio do GPA – operação brasileira, Éxito e Cnova – a ação oferece uma relação de risco-retorno positiva segundo o relatório do BBA.

“Fizemos uma análise de

sensibilidade sobre o preço atual da ação e possíveis valores de monetização para Éxito e Cnova para aferir o valor implícito da operação brasileira. Concluímos que, mesmo com o desconto de aproximadamente 50% no preço de tela da Éxito e da Cnova, o valor atribuído à operação brasileira é próximo de zero. Acreditamos, portanto, que uma potencial monetização geraria valor para o PCAR3”, afirmaram os analistas liderados por Thiago Macruz.

Na avaliação do BBA, as crescentes preocupações sobre possíveis provisões trabalhistas são parcialmente responsáveis pelo atual preço das ações. A principal dúvida dos investidores é a venda da operação Extra.

“A transação incluiu o fechamento de algumas lojas e um centro de distribuição, bem como a demissão de funcionários, o que pode exigir algumas provisões trabalhistas pela frente. Embora ainda seja cedo para estimar o valor dessas provisões, elas podem chegar a bilhões de reais”, avaliaram.

Como próximos passos, o GPA deve focar no segmento premium de varejo de alimentos, movimento que começou com a venda da divisão hiper nas operações da empresa. O foco agora fica com a aceleração das lojas com a bandeira de “proximidade”, unidades de bairro com itens essenciais, bem como melhorar a receita sob a marca Pão de Açúcar.

Conheça os investimentos favoritos dos investidores em maio

VALE3, PETR4 e BOVA11 estão entre os investimentos favoritos dos investidores para maio, segundo levantamento do Big Data Smartbrain. Além das ações, a organização traz um compilado dos fundos de ações, fundos multimercados, de renda fixa e FIIs mais bem cotados.

A pesquisa analisa as carteiras de investidores nos setores da alta renda (41,08%), varejo (29,57%),

private (25,81%) e ultra high (3,54%).

Em maio, a B3 fechou o mês em alta de 3,22%, enquanto no acumulado do ano a bolsa está positiva com 6,22%. Já a taxa Selic chegou em 12,75%, com um aumento do juro básico da economia pelo Copom, com o Banco Central. E o dólar comercial fechou em alta de 0,04% cotado a R\$ 4,71. No ano, a moeda americana recuou 3,85%.

BizNews



Itaú BBA recomenda: “Fique longe” das ações do Nubank



O Itaú BBA reiterou a recomendação de venda das ações do Nubank e reduziu o preço-alvo dos papéis em 31% para US\$ 4,5. As ações do Nubank caíram 64% desde o início do ano e encerraram o último pregão cotadas a US\$ 3,31.

“Apesar do preço atual das ações ser aparentemente mais convidativo, recomendamos que os investidores fiquem longe. O momento dos ganhos provavelmente permanecerá negativo”, afirmaram analistas do Itaú BBA em relatório. O valuation do Nubank, segundo o BBA, “não é de forma alguma atrativa, especialmente considerando a elevada volatilidade das ações”. Pela expectativa do BBA para 2023, a ação está sendo negociada próxima de 4x Valor Patrimonial (P/VP) e 26 Lucro (P/L).

O Nubank deu lucro ajustado de US\$ 10,1 milhões no

primeiro trimestre, revertendo prejuízo do ano passado. A receita, que disparou 200% impulsionada pela carteira de crédito a pessoas físicas, foi um dos destaques do balanço. Foi justamente esse um dos pontos criticados pelo BBA.

“Eles estão trazendo mais receita de juros, mas também criam nuvens para o risco de crédito de médio prazo.” Isso irá se traduzir em uma rápida elevação da inadimplência do Nubank, de acordo com o relatório, o que “poderá em breve desacelerar o crescimento da carteira de empréstimos”.

O BBA também afirmou que a “demora” no crescimento de receitas de serviços do Nubank escancara “os desafios estruturais que enfrenta para monetizar tantos clientes de forma tão rápida em uma economia emergente”.

O banco digital aumentou sua base de clientes para 59,6 milhões no primeiro trimestre, representando cresci-

mento de 61% em relação a mesmo período do ano passado. Somente no Brasil são 57,6 milhões, mas em é em outros países da América Latina onde o ritmo de expansão tem sido maior. No México, o número multiplicou por 10 para 2,1 milhões de clientes.

A inadimplência acima de 90 dias do Nubank foi de 4,2% e, segundo o banco, tem sido controlada pela qualidade de seleção de bons pagadores.

“O tempo pode provar que eles estão certos, mas não podemos conciliar a seletividade reivindicada com o ritmo de crescimento à luz da queda da renda real disponível do Brasil”, rebateram os analistas. No trimestre findo em abril, o rendimento médio real do brasileiro caiu 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado para R\$ 2.569, segundo dados da PNAD Contínua do IBGE.

BizNews

Tecnologia

Anatel abre consulta para padronizar carregadores de celular



A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) disponibilizou uma consulta pública sobre a proposta que sugere a padronização de carregadores de celular. A consulta pública 45/2022 propõe a que todos os carregadores de smartphones vendidos no Brasil utilizem a entrada USB-C.

Recentemente, o parlamento europeu apresentou um projeto para a padronização da interface de carregamento por cabo USB Tipo C em diferentes dispositivos. A nova consulta pública brasileira é baseada na decisão da Europa e de outros países.

Nos Estados Unidos, uma comissão de parlamentares realizou uma decisão semelhante e solicitou ao depar-

tamento de comércio a padronização dos carregadores com fio. Além de acabar com custos desnecessários dos clientes, a estratégia vai ajudar a reduzir o lixo eletrônico e oferecer uma facilidade na hora da comprar smartphones.

Padronização do USB-C:

A Anatel avaliou a possibilidade ao estudar o tema em outras nações e propôs o projeto para desenvolver uma estratégia semelhante no cenário brasileiro. A consulta pública está aberta para participação no site oficial do Participa Anatel até o dia 26 de agosto de 2022.

Vale destacar que não é a primeira vez que a Anatel realiza um projeto para padronização de interface de carregamento de smartphones

— inclusive, a padronização da agência já foi objeto de estudo em fóruns internacionais.

“Em 2019, por exemplo, servidores apresentaram e obtiveram aprovação de contribuições à Recomendação L.1000 - Universal power adapter and charger solution for mobile terminals and other hand-held ICT devices, que define requisitos gerais para um carregador universal e fonte de energia em terminais móveis. Tal recomendação indica a interface USB tipo C como padronização de conector e de protocolo para fornecimento de energia em terminais móveis”, foi revelado em comunicado oficial.

Lucas Vinicius Santos/TecMundo

Snapchat anuncia plano de assinaturas, mas não desativa anúncios

O Snapchat começa a oferecer ainda nesta semana o Snapchat Plus, um novo plano de assinaturas que custará US\$ 3,99 (cerca de R\$ 21 na cotação atual) por mês. Os assinantes terão acesso a recursos exclusivos como alterar o ícone do app.

A novidade também permitirá que os pagantes possam ver quem assistiu por mais de uma vez a um story e fixar um amigo no topo do histórico do chat.

A pessoa selecionada ganhará uma etiqueta de “BFF”, siglas que podem ser traduzidas como “Melhores Amigos para Sempre”.

Nesse lançamento, a opção paga estará disponível em mercados específicos como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Austrália, Nova Zelândia e Arábia Saudita. Por enquanto, não há expectativa de lançamento no Brasil.

Para quem o Snapchat Plus servirá?

Jacob Andreou, vice-presidente sênior de produtos da Snap, explicou ao site The Verge que o plano de assinatura será voltado para “pessoas que passam a maior parte do tempo se comunicando com seus amigos mais próximos no Snap”.

Carlos Palmeira/TecMundo



Nubank ganha pagamentos recorrentes no Pix e buscador de boletos



O banco digital Nubank anunciou a chegada de novas funções no aplicativo. Uma delas é o Pix Recorrente, que permite aos usuários realizarem pagamentos recorrentes via Pix mensalmente, programando os valores e datas de início. Além disso, o aplicativo também ganha uma nova funcionalidade que permite realizar buscas específicas de boletos.

De acordo com o Nubank, o recurso Pix Recorrente terá frequência mensal, inicialmente, e será disponibilizado “para uma parcela reduzida dos clientes”. Assim, a liberação gradual deverá acontecer aos poucos para todos os clientes no Brasil.

A nova ferramenta permitirá aos clientes pessoas

física e jurídica selecionarem pagamentos específicos que poderão ser feitos automaticamente via Pix. A ideia, explica o banco, é automatizar os pagamentos. Os usuários também poderão cancelar os pagamentos automáticos sempre que optarem.

O Pix Recorrente no Nubank estará disponível no “Assistente de Pagamentos” das contas. Lá, o usuário poderá fazer o controle e a gestão dos pagamentos automatizados.

“O Pix Recorrente é mais uma inovação que implementamos à nossa conta digital e à conta PJ para darmos a eles ainda mais tempo para que se dediquem a outras atividades, tendo a garantia de que suas transferências serão feitas com segurança e dentro do

prazo que precisam”, disse em comunicado Arthur Valadao, gestor líder da Conta do Nubank.

Buscador de Boletos no Nubank:

Focado na gestão e organização de pagamentos de boleto, o Nubank também anunciou a chegada da ferramenta Buscador de Boletos. Assim como já aponta o próprio nome, os usuários poderão realizar buscas específicas por boletos que já foram ou que deverão ser pagos. Além disso, ela também notificará o cliente quando um novo boleto for emitido no seu CPF ou CNPJ. A função também está disponível no “Assistente de Pagamentos”.

Wellington Arruda/TecMundo



Edição impressa produzida pelo **Jonal Data Mercantil** com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Viação Piracicabana S.A.

CNPJ/MF nº 54.360.623/0001-02 – NIRE 35.300.490.169
Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022

Data, Hora e Local: Em 29 de abril de 2022, às 10 horas, na sede social da Viação Piracicabana S.A., localizada na Estrada Antônio Abdalla nº 235, bairro Jardim Califórnia, na cidade de Piracicabana, estado de São Paulo, CEP 13424-700 ("Companhia"). **Publicação do Edital de Convocação e dos Anúncios:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação e dos Anúncios, nos termos do artigo 124, § 4º e artigo 133, § 4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S/A"), respectivamente. **Presença:** Instalou-se a presente Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, reunindo-se a totalidade dos acionistas, representantes de 100% (cem por cento) do capital social da Companhia. Registrada a presença do Sr. José Efraim Neves da Silva e do Sr. Paulo Sérgio Coelho, membros da administração da Companhia. **Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Paulo Sérgio Coelho, que convidou a mim, José Efraim Neves da Silva para secretariar os trabalhos. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **Deliberações:** Declarada aberta a sessão, o presidente da mesa informou aos acionistas sobre a alteração do jornal utilizado pela Companhia para as publicações ordenadas pela Lei das S/A, DE "Gazeta de São Paulo", PARA "Data Mercantil". Por conseguinte, os acionistas ratificaram de forma unânime, a publicação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, realizada no jornal "Data Mercantil", na página nº 18 em edição do dia 31 de março de 2022, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do referido jornal na internet. Adicionalmente, foi procedida a leitura das demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes. Em sequência, o presidente da mesa ofereceu os esclarecimentos necessários, e em seguida os acionistas discutiram, e após aprovaram por unanimidade: (i) as contas da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, que apurou prejuízo no valor total de R\$3.287.200,24 (três milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos reais e vinte e quatro centavos), considerando o resultado negativo do exercício no valor de R\$2.575.218,14 (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e dezoito reais e quatorze centavos), assim como o resultado negativo de R\$711.982,10 (setecentos e onze mil, novecentos e oitenta e dois reais e dez centavos) referente à incorporação da Breda Transportes e Serviços S/A; e, (ii) a não distribuição de dividendos aos acionistas, considerando que a Companhia apurou prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e aprovada em sua integralidade, foi assinada pela totalidade dos acionistas; por mim Secretário/Diretor Administrativo – José Efraim Neves da Silva e pelo Presidente da Mesa/Diretor Administrativo – Paulo Sérgio Coelho. A presente é cópia fiel da ata que se encontra lavrada em livro próprio. Piracicabana (SP), 29 de abril de 2022. Mesa: **Paulo Sérgio Coelho** – Presidente/Diretor Administrativo; **José Efraim Neves da Silva** – Secretário/Diretor Administrativo. Acionistas: **Comporte Participações S.A.**, Paulo Sérgio Coelho e José Efraim Neves da Silva; **Glarus Serviços, Tecnologia e Participações Ltda.**, Paulo Sérgio Coelho e José Efraim Neves da Silva. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 291.362/22-9 em 07/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Wealth High Governance Holding Financeira S.A.

CNPJ/ME nº 45.615.802/0001-44 – NIRE 35.300.588.312
Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de maio de 2022

1. Data, hora e local: 05/05/2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 7º andar, cj. 72, Parte, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Tendo em vista a presença dos representantes da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença (Anexo I), foram dispensadas as formalidades de convocação. **3. Mesa:** Sr. Marco Aurélio Abrahão, Presidente e Sr. Eric Vestino Cardozo, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) o aumento do capital social da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem reservas, o que se segue: **5.1.** Aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme autorizado pelo artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404 de 15.12.76 e suas alterações posteriores ("Lei das S.A."). **5.2.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia em R\$ 9.999.000,00, passando o capital social da Companhia de R\$ 1.000,00 para R\$ 10.000.000,00, mediante a emissão de 9.999.000 ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, fixado com base no critério estabelecido no Boletim de Subscrição nº 2, as quais foram totalmente subscritas por **Wealth High Governance Holding de Participações S.A.**, na forma constante do boletim de subscrição que integra a presente ata como Anexo II. **5.3.** Aprovar, face a deliberação acima, a alteração do Artigo 5.1. do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: **5.1. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 10.000.000,00, dividido em 10.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.** **5.4.** Aprovar, face as alterações e exclusões acima, a consolidação do Estatuto Social da Companhia na forma constante do Anexo III à presente. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos. **7. Assinaturas: Acionistas Presentes:** Wealth High Governance Holding de Participações S.A. Subscritor: Wealth High Governance Holding de Participações S.A. **Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 05/05/2022. (ass.) **Marco Aurélio Abrahão** – Presidente; **Eric Vestino Cardozo** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 291.355/22-5 em 08/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 | Companhia Aberta
Ata da Reunião de Diretoria realizada em 26 de maio de 2022

1. Data, Horário e local: No dia 26 de maio de 2022, às 18:50 horas, realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). **2. Presença:** Presentes diretores da Companhia, restando dispensada a convocação. **3. Mesa:** Presidência pelo Sr. Sergio Zimerman, e secretariada pela Sra. Aline Ferreira Penna Peli. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia, na cidade de Fortaleza, localizada na Avenida Godofredo Maciel, 2.560, Bairro Maraponga, Fortaleza-CE, CEP 60710-684, e (ii) a indicação de objeto social para a referida filial. **5. Deliberações Tomadas:** Instalada a reunião, após exame e discussão da ordem do dia, os membros da Diretoria presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Aprovar, nos termos do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, a abertura da seguinte filial da Companhia: (i) Localizada na cidade de Fortaleza, Avenida Godofredo Maciel, 2.560, Bairro Maraponga, Fortaleza-CE, CEP 60710-684. **5.2.** Aprovar, nos termos do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, o objeto social para a referida filial. **5.3.** A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários para a implementação do disposto nos itens 5.1 e 5.2 acima. **6. Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. Mesa: Presidente – Sr. Sergio Zimerman; Secretária – Sra. Aline Ferreira Penna Peli – Sr. Luciano Rocha Sessim – Sr. Rodrigo Fernandes Cruz e Sr. Marcelo Silveira Maia. Conferir com a original lavrada em livro próprio. Ass.: Mesa: **Sergio Zimerman** – Presidente; **Aline Ferreria Penna Peli** – Secretária. Diretores: Sergio Zimerman; Luciano Rocha Sessim; Marcelo Silveira Maia; Rodrigo Fernandes Cruz. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 316.007/22-5 em 23/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50
Edital de Notificação

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

| Contrato | CNPJ | Localidade | Contrato | CNPJ | Localidade |
|----------|--------------------|------------|----------|--------------------|------------|
| 11261 | 27.Xxx.568/0001-Xx | São Paulo | 15590 | 48.Xxx.563/0001-Xx | São Paulo |
| 25775 | 44.Xxx.466/0001-Xx | São Paulo | 24887 | 40.Xxx.033/0001-Xx | São Paulo |
| 11358 | 62.Xxx.322/0001-Xx | São Paulo | 15781 | 23.Xxx.018/0001-Xx | São Paulo |
| 16131 | 20.Xxx.690/0001-Xx | São Paulo | 16593 | 32.Xxx.196/0001-Xx | São Paulo |
| 24029 | 21.Xxx.122/0001-Xx | São Paulo | 19512 | 36.Xxx.536/0001-Xx | São Paulo |
| 23533 | 20.Xxx.780/0001-Xx | São Paulo | 10826 | 12.Xxx.882/0001-Xx | São Paulo |
| 11379 | 24.Xxx.633/0001-Xx | São Paulo | 5461 | 26.Xxx.339/0001-Xx | São Paulo |
| 25417 | 31.Xxx.892/0001-Xx | São Paulo | 20996 | 34.Xxx.450/0001-Xx | São Paulo |
| 24812 | 29.Xxx.695/0001-Xx | São Paulo | 16523 | 07.Xxx.611/0001-Xx | São Paulo |
| 24111 | 28.Xxx.082/0001-Xx | São Paulo | 18545 | 34.Xxx.324/0001-Xx | São Paulo |
| 13066 | 21.Xxx.442/0001-Xx | São Paulo | 22358 | 36.Xxx.637/0001-Xx | São Paulo |
| 19874 | 04.Xxx.394/0001-Xx | Guarulhos | 11591 | 09.Xxx.054/0001-Xx | São Paulo |

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50
Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação

| Contrato | CPF | Localidade | Contrato | CPF | Localidade |
|--------------|----------------|------------|--------------|----------------|------------|
| 4040222956-7 | 514.Xxx.988-Xx | São Paulo | 4040136033-3 | 453.Xxx.048-Xx | São Paulo |
| 4040220575-7 | 595.Xxx.318-Xx | São Paulo | 4040165951-7 | 089.Xxx.758-Xx | São Paulo |
| 4040155192-9 | 467.Xxx.288-Xx | São Paulo | 4040272143-7 | 226.Xxx.028-Xx | São Paulo |
| 4040220521-8 | 401.Xxx.898-Xx | São Paulo | 4040276342-3 | 274.Xxx.598-Xx | São Paulo |
| 4040129676-7 | 250.Xxx.278-Xx | São Paulo | 4040217673-0 | 566.Xxx.088-Xx | São Paulo |
| 4040214130-9 | 300.Xxx.038-Xx | São Paulo | | | |

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Volato Aviãos e Compositos S.A.

CNPJ/ME nº 14.637.120/0001-09 – Inscrição Estadual 416.070.967.115
Sociedade Anônima Fechada

Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Convoco os Srs. Acionistas desta sociedade, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 11/07/2022, segunda feira, às 14,30 horas, na sede social em Lençóis/SP, à Rodovia Osni Matheus SP 261, sem número, km 116 – Aeroporto, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) aprovação do Balanço relativo ao ano de 2021 e eleição da Diretoria. **Luiz Antônio Sola Filho** – Diretor. (28, 29 e 30/06/2022)

Tutto Investimentos Ltda.

CNPJ/ME nº 43.487.877/0001-61 – NIRE 35.237.770.805

4º Alteração do Contrato Social da Sociedade Tutto Investimentos Ltda.

Síntese: I. Aumento de Capital Social Mediante Conversão de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC; II. Transformação da Sociedade Empresária Limitada em Sociedade Anônima com Alteração da Denominação Social; III. Conversão das Quotas em Ações Ordinárias; IV. Aprovação do Estatuto Social; V. Eleição e Posse da Diretoria. **Cavilo Participações Societárias Ltda.** CNPJ nº 15.621.930/0001-30 e NIRE 31211838433, neste ato representada por seu administrador **Egton de Oliveira Pajaro**, RG nº MG 279.744, PC/MG, CPF nº 107.630.076-68; **CPP Participações Societárias Ltda.** CNPJ nº 15.609.089/0001-65 e NIRE 31209535658, neste ato representada por seu administrador **Claudio Roberto Felice Pajaro**, CPF nº 526.331.876-68, RG nº M-3.711.042, SSP/MG; **JBX Participações Societárias Ltda.** CNPJ nº 15.583.574/0001-07 e NIRE 31209530966, neste ato representada por seu administrador **João Batista Rodrigues**, RG nº M-295.891 SSP/MG, CPF nº 350.113.606-44; e **Tempus Participações Societárias Ltda.** CNPJ nº 15.583.393/0001-80 e NIRE 31209530974, neste ato representada por seu administrador **Fábio José Felice Pajaro**, CPF nº 446.037.626-15, RG nº M-2.299.236, SSP/MG. Sócios representantes da totalidade do capital social da sociedade empresária **Tutto Investimentos Ltda.**, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 5599, conjunto 23, Jardim Paulista, São Paulo/SP, têm entre si justo e pactuado, por unanimidade, a presente Alteração Contratual, em conformidade com as disposições a seguir: **I. Aumento de Capital Social Mediante Conversão de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.** 1.1. Os Sócios aprovam o aumento de capital social mediante conversão de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, no valor de R\$ 3.000,00, pelos sócios **Cavilo Participações Societárias Ltda.**, **Tempus Participações Societárias Ltda.**, **CPP Participações Societárias Ltda.** e **JBX Participações Societárias Ltda.**, observando a seguinte proporção: 1.1.1. **Cavilo Participações Societárias Ltda.** integraliza R\$ 1.164,00. 1.1.2. **Tempus Participações Societárias Ltda.** integraliza R\$ 873,00. 1.1.3. **CPP Participações Societárias Ltda.** integraliza R\$ 873,00. 1.1.4. **JBX Participações Societárias Ltda.** integraliza R\$ 90,00. 1.2. Desta forma, o capital social que era de R\$ 198.638.000,00, representado por 198.638.000 quotas, no valor nominal unitário de R\$ 1,00, passa a ser de R\$ 198.641.000,00, representado por 198.641.000 quotas, no valor unitário de R\$ 1,00, composto em moeda corrente nacional, ficando assim distribuído: **Sócios – Quotas – Valores – Percentual:** Cavilo Participações Societárias Ltda: 77.072.707 – R\$ 77.072.707,00 – 38,80%; Tempus Participações Societárias Ltda: 57.804.531 – R\$ 57.804.531,00 – 29,10%; CPP Participações Societárias Ltda: 57.804.531 – R\$ 57.804.531,00 – 29,10%; JBX Participações Societárias Ltda: 5.959.231 – R\$ 5.959.231,00 – 3,00%; **Total: 198.641.000 – R\$ 198.641.000,00 – 100,00%.** **II. Transformação da Sociedade Empresária Limitada em Sociedade Anônima com Alteração de Denominação Social.** 2.1. Os Sócios deliberam, a unanimidade, pela transformação do tipo societário da Sociedade, de sociedade limitada para sociedade anônima, independentemente de dissolução e liquidação, não importando essa transformação em qualquer solução de continuidade, permanecendo em vigor todos os direitos e obrigações sociais, o mesmo patrimônio, a mesma escrituração comercial e fiscal e inalterado o objeto social. 2.2. Em razão da transformação, a Sociedade passará a adotar a denominação social **Tutto Investimentos S/A**. 2.3. A **Tutto Investimentos S/A** responderá, para todos os fins de direito, por todo o ativo e o passivo da sociedade empresária limitada transformada, e reger-se-á pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas aplicáveis. **III. Conversão das Quotas em Ações Ordinárias.** 3.1. O capital social da Sociedade, no valor de R\$ 198.641.000,00, representado por 198.641.000 quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, que em virtude da transformação, passará a ser representado por 198.641.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas observando-se o mesmo percentual de participação por eles então detidos no capital social da Sociedade, nos termos do Boletim de Subscrição disposto no "Anexo II", sendo cada ação ordinária no valor de R\$ 1,00, ficando assim distribuído: **Acionistas – Ações – Valores – Percentual:** Cavilo Participações Societárias Ltda – 77.072.707 – R\$ 77.072.707,00 – 38,80%; Tempus Participações Societárias Ltda – 57.804.531 – R\$ 57.804.531,00 – 29,10%; CPP Participações Societárias Ltda – 57.804.531 – R\$ 57.804.531,00 – 29,10%; JBX Participações Societárias Ltda – 5.959.231 – R\$ 5.959.231,00 – 3,00%; **Total: 198.641.000 – R\$ 198.641.000,00 – 100,00%.** **VI. Aprovação do Estatuto Social da Sociedade.** 4.1. Em consequência da deliberação contida no item II acima, os Sócios aprovam, por unanimidade, o projeto do Estatuto Social da Sociedade que constitui o "Anexo I" ao presente instrumento de Alteração Contratual. **V. Eleição e Posse da Diretoria.** 5.1. Nos termos do Estatuto Social da Sociedade ora aprovado, os Sócios deliberam eleger e nomear, com mandatos de 02 anos, o Sr. **João Batista Rodrigues**, RG nº M-295.891 SSP/MG, CPF nº 350.113.606-44, para o cargo de Diretor Presidente, o Sr. **Simônio Freita da Silva**, RG nº M7 934.672 SSP/MG, CPF nº 004.991.726-98, para o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro e, o Sr. **José Geraldo Ortigosa**, RG nº 8.476.090 SSP/MG, CPF nº 031.054.248-06, para o cargo de Diretor Superintendente. 5.2. Os Diretores ora eleitos tomam posse em seus cargos, nos termos da legislação aplicável, mediante assinatura dos termos de posse, nos termos dos "Anexos III-A, III-B e III-C" ao presente instrumento. Os Diretores eleitos declaram, sob as penas da lei, ter conhecimento das disposições contidas no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, e preencher os requisitos legais para integrar a administração da Sociedade, sendo certo que não se acham impedido de exercê-la por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade, bem como não se acha incurso nas proibições de arquivamento previstas na Lei 8.934/94. E, estando os Sócios justos e contratados, assinam o presente instrumento de forma digital. São Paulo/SP, 10/02/2022. Wanderley Romano Donadel: Advogado OAB/MG 78.870. JUCESP – Registrado sob o nº 169.538/22-9 e NIRE 35.300.589.858 em 31/03/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2262 / R\$ 5,2268 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1880 / R\$ 5,1900 *
Turismo - R\$ 5,3000 / R\$ 5,4100

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,46%

OURO BM&F
R\$ 301,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,96%
Pontos: 99.622
Volume financeiro: R\$ 20,675 bilhões
Maiores altas: MRV ON (3,41%), SLC Agrícola ON (2,86%), Rede D'Or (2,83%)
Maiores baixas: Qualicorp ON (-8,38%), CVC Brasil ON (-6,36%), Positivo Tec ON (-5,52%)

S&P 500 (Nova York): -0,07%

Dow Jones (Nova York): 0,27%

Nasdaq (Nova York): -0,03%

CAC 40 (Paris): -0,90%

Dax 30 (Frankfurt): -1,73%

Financial 100 (Londres): -0,15%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,91%

Hang Seng (Hong Kong): -1,88%

Shanghai Composite (Xangai): -1,40%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,54%

Merval (Buenos Aires): -0,07%

IPC (México): -0,77%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE

Abril 2021: 0,31%

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5127
Dólar (EUA) - 5,2268
Franco (Suíça) - 5,4794
Iene (Japão) - 0,0383
Libra (Inglaterra) - 6,3532
Peso (Argentina) - 0,0418
Peso (Chile) - 0,00565
Peso (México) - 0,2591
Peso (Uruguai) - 0,1338
Yuan (China) - 0,7802
Rublo (Rússia) - 0,1035
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,4772

Entre Payments Serviços de Pagamentos S.A.

(anteriormente denominada Global Payments South América, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A.)

CNPJ/MF nº 12.135.061/0001-45

Relatório da Administração

Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD” ou “Companhia”) – anteriormente denominada Global Payments South América, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. – Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. (“JV” ou “Controlada”), Prezados acionistas, Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. referente ao exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2021. Após oito anos de entrada no mercado brasileiro, a Global Payments passa a fazer parte do Grupo Entre de Investimentos, que adquiriu 100% da Global Payments South América, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD”) e passa a se chamar Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD”), que detém 90% da Global Payments – Serviços de Pagamentos (JV) e se torna uma companhia 100% brasileira, eficiente para serviços de pagamentos no mercado de aquisição nacional. Somos uma Companhia responsável, hábil e consistente, mantendo sempre o foco e atenção aos nossos clientes, valorizando nossos parceiros. Nosso agradecimento especial será sempre ao nosso colaborador, que enfrentou não só as adversidades da pandemia, bem como a mudança do controle acionário da Companhia de forma exemplar. Apesar do cenário ainda crítico por conta da pandemia, a Entre Payments

– Serviços de Pagamentos S.A. tem muito a oferecer aos seus clientes e à sociedade em geral, com a consciência de que terá que superar sempre muitos desafios, com a garra e a perseverança que lhe é peculiar culturalmente. **Mensagem da Administração** No final de 2020, ao olharmos para o ano de 2021 tínhamos em mente que o ano seria muito promissor devido às expectativas de novos projetos e novos negócios. Entretanto, a pandemia se manteve durante, ainda impactando ainda a economia brasileira com lockdowns em comércio, o que nos levou a uma realidade confusa, pois tudo era novo, colaboradores tendo que trabalhar de casa, todas as nossas reuniões virtuais, o mercado todo parado e assim uma incerteza pairava no ar. Com o escritório fechado no ano de 2020, voltamos às atividades presenciais em 2021 no regime híbrido. Com isso vimos a necessidade de olhar para nossos custos e entender a necessidade de diminuir despesas. Nesse novo cenário, a Companhia se viu em momento tão crítico a ponto de rever os planejamentos que havia feito para o ano de 2021 e, conseqüentemente, se adequar ao novo cenário econômico do País. Sempre preocupados com nossos colaboradores, adotamos o trabalho híbrido, evitando idas ao escritório de maneira desnecessária e com rodízio das áreas, passamos a incentivar reuniões virtuais que

são até o momento realizadas e incentivadas a todos os colaboradores. Essas medidas foram adotadas para reduzirmos o risco de contágio no escritório e para prezarmos pela saúde de todos os colaboradores. Com esse cenário, o resultado da Companhia não foi o esperado. Em razão dos juros das instituições financeiras, que aumentaram drasticamente, a Companhia precisou tomar medidas para manter as contas em dia. A principal ação tomada foi a interrupção das antecipações, impactando fortemente o nosso resultado. Mesmo diante de tantos percalços passados em 2020/2021, a Companhia foi adquirida pela Entre Investimentos em novembro de 2021. A nova Administração já entra na Companhia com uma ação arrojada e visionária para o 2º semestre de 2022, com novas parcerias e agregando tecnologia de ponta para atender cada vez melhor nossos parceiros. Conforme previsto no estatuto da Companhia, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, estipulado de acordo com o art. 202 da Lei das Sociedades Anônimas, será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve distribuição de dividendos.

Carlos Alberto do Nascimento – Diretor Financeiro

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Ativos | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | | Passivos | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | | | | | | | |
|--|--------|--------------|---------|-----------|---------------------------------------|--|----------|---------|-----------|---|---------------------------------------|-----------------------------------|-----------|-----------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|-----------|-----------|---------------------------------------|---------|--------|---------|-----------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 347 | 119 | 67.938 | 31.572 | Contas a pagar a estabelecimentos comerciais | 14 | – | – | 864.464 | 1.107.153 | Valores a repassar às bandeiras | 15 | – | – | 950 | Fornecedores | 16 | 326 | 871 | 2.024 | 3.742 | | | |
| Contas a receber | 6 | – | – | 743.778 | 1.047.731 | Obrigações fiscais | 13 | 5 | 24 | 8.896 | 7.055 | Obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 115 | 194 | 688 | 818 | Empréstimos e outras obrigações | 17 | 38 | 464 | 19.650 | 2.149 | | |
| Tributos correntes a recuperar | 7 | 324 | 421 | 3.757 | 4.570 | Total do passivo circulante | 484 | 1.553 | 895.722 | 1.121.867 | Empréstimos e outras obrigações | 20 | 261 | 620 | 726 | 620 | Provisão para perdas em controlada | 9 | 42.437 | 24.360 | – | – | | | |
| Adiantamentos a fornecedores e funcionários | 37 | 3 | 182 | 31 | 31 | Contingências | 19 | 1.695 | 1.636 | 21.128 | 22.448 | Total do passivo não circulante | 44.393 | 26.616 | 21.855 | 23.068 | Capital social | 20 | 181.364 | 181.364 | 181.364 | 181.364 | | | |
| Despesas antecipadas | 8 | 93 | 83 | 320 | 290 | Total do patrimônio líquido atribuí-vel aos acionistas controladores | (27.872) | 86 | (27.872) | 86 | Prejuízos acumulados | (209.236) | (181.278) | (209.236) | (181.278) | Total do patrimônio líquido | (27.872) | 86 | (32.615) | (2.619) | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 |
| Empréstimos | – | – | – | 955 | 1 | Participação dos acionistas não controladores | – | – | (4.743) | (2.705) | Total do patrimônio líquido | (27.872) | 86 | (32.615) | (2.619) | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | | | | | |
| Total do ativo circulante | 801 | 626 | 816.929 | 1.084.195 | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | Participação dos acionistas não controladores | – | – | (4.743) | (2.705) | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | | | | | | |
| Imobilizado | 10 | 566 | 620 | 1.634 | 3.715 | Total do patrimônio líquido | (27.872) | 86 | (32.615) | (2.619) | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | | | | | | | | | | |
| Intangível | 11 | 414 | 811 | 13.883 | 18.439 | Total do passivo e patrimônio líquido | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado | – | – | – | 369 | – | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contas a receber de partes relacionadas | 18 | 13.769 | 25.586 | – | – | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contrato de garantia | – | – | – | 1.593 | 1.593 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Depósitos judiciais | 19.d | 1.454 | 612 | 31.229 | 25.396 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Impostos fiscais diferidos | 22 | – | – | 19.324 | 8.978 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo não circulante | 16.203 | 27.629 | 68.032 | 58.121 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo | 17.004 | 28.255 | 884.961 | 1.142.316 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Saldo final em 31 de dezembro de 2019 | Nota | Capital social | | Prejuízos acumulados | Total | Participação dos acionistas não controladores |
|---------------------------------------|------|-------------------|-------|----------------------|----------|---|
| | | Capital subscrito | Total | | | |
| Prejuízo do exercício | – | 181.364 | – | (164.994) | 14.314 | (2.056) |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2020 | – | 181.364 | – | (181.278) | (2.619) | (2.705) |
| Prejuízo do exercício | – | – | – | (27.958) | (29.967) | (2.038) |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2021 | 20 | 181.364 | – | (209.236) | (32.614) | (4.743) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1. **Contexto operacional** – A Global Payments – South América Brasil – Serviços de Pagamento S.A. (“Companhia” ou “Grupo”) passa a se chamar Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A., instalada na Rua Dos Pinheiros nº 610, no bairro Pinheiros, situada na cidade de São Paulo, foi constituída em 21 de junho de 2010 no Brasil e tem como objetivo principal a prestação de serviços de coordenação de pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados por meio de captura, transmissão, processamento de dados e liquidações oriundas do uso de cartões de crédito e de débito, bem como a manutenção dos agendamentos dessas transações em sistemas eletrônicos; a celebração de acordos com estabelecimentos credenciados para facilitar a prestação dos serviços de processamento de pagamentos e recebimentos; o credenciamento de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços para a aceitação de crédito ou de débito; o fornecimento, o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos para a captura, transmissão e processamento de dados referentes às transações oriundas do uso de cartões de crédito e de débito; a participação direta ou indireta no capital de outras sociedades brasileiras ou estrangeiras, como sócia ou acionista, para a consecução de seu objeto social; e o desenvolvimento de outras atividades relacionadas a estes objetos sociais de interesse da Companhia. Em 5 de setembro de 2013, a reunião de quotistas decidiu por unanimidade pela transformação da Companhia em uma Sociedade por Ações de Capital Fechado e, em 18 de novembro de 2021, ocorreu a mudança da razão social, que passou então a denominar-se Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. O plano de negócios formalizado para a Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. está suportado por um plano de negócios formalizado que considera crescimento no volume de captura de transações com cartões de débito e crédito, aumento da força de vendas e parcerias com novas bandeiras, ocasionando crescimento e resultado positivo futuro. **Eventos significativos do período:** O ano de 2021 permaneceu totalmente atípico em relação às expectativas da administração, pois o coronavírus (COVID-19) era (e continua sendo) uma emergência de saúde a nível global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, desde então, têm gerado impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando toda a situação de disseminação do surto, a Companhia entende que a projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais do ano de 2021 foi duramente afetada e houve necessidade de reavaliação do planejamento previamente realizado pela Administração. Contudo, em razão da retomada no fim do ano de 2021, mesmo que de forma híbrido, o comércio e as operações começaram a ser retomadas, mas os impactos ainda se refletem no resultado e nos fluxos de caixa operacionais estimados. Em 13 de novembro de 2021, a Entre Investimentos adquiriu 100% da Global Payments South América, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. (HD) e a participação em sua controlada Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (JV). A nova Administração avalia que a partir do 2º semestre de 2022 a Companhia terá fortes investimentos na operação e melhoria das margens. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas: 1. Trabalho profundo de revisão de gastos visando renegociação dos contratos com os fornecedores da Companhia e cortes em despesas não essenciais. 2. Retomada de novas contratações de pessoal. 3. Reestruturação do staff da Companhia. 4. Reestruturação das condições dos empréstimos e financiamentos da Companhia com instituições financeiras, assim como dos prazos de pagamentos a fornecedores e antecipações requisitadas pelos lististas para mitigar eventuais riscos de liquidez. Entre as principais medidas, a aproximação dos prazos de cessão e a antecipação nas operações diárias de financiamento foram acontecimentos chave para assegurar a sobrevivência da Companhia durante os vários períodos de restrições, que impuseram o fechamento do comércio. Por fim, a Companhia também está revendo o planejamento estratégico de vendas para se adequar ao momento e se preparar para uma retomada do consumo no segundo semestre de 2022 e início de 2023. **2. Relação com entidades controladas** – Em 31 de dezembro de 2021, a Global Payments South América Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. passou a ter o controle da Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A., conforme o detalhamento abaixo: **Constituição da Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A.** Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia concluiu a constituição da Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A., a qual possui 90% das ações do capital votante dessa entidade, que tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados à captura de transações com cartões de crédito e de débito, bem como a prestação de serviços correlatos, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos e a coleta de dados e de processamento de transações eletrônicas. **3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis – 3.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil encontram-se em conformidade com a legislação societária brasileira e com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 27 de junho de 2022. **3.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, avaliando como base o custo amortizado, registrando os ativos e os passivos financeiros atualizados contra o resultado do exercício, quando aplicável. **3.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em moeda nacional (R\$, Real), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.4. Valores em moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária:** Os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira

são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica “variação cambial” pertencente ao grupo de resultado financeiro, quando aplicável. Ativos e passivos não financeiros adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado. Os ativos e passivos em Reais (R\$) e sujeitos à indexação contratual ou legal, são corrigidos na data do balanço pela aplicação do índice de correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes. **3.5. Uso de estimativas:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, as quais são revistas anualmente pela Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões necessárias para determinação de provisão para perda do valor recuperável, ativo imobilizado, ativo intangível, impostos diferidos e provisão para risco. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em virtude das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.6. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa podem incluir caixa, depósitos bancários e outros investimentos imediatamente conversíveis em caixa ou com prazo de vencimento igual ou inferior há 90 dias, a contar da data de aquisição, e com baixo risco de mudança de valor, utilizados no pagamento das obrigações de curto prazo. **3.7. Instrumentos financeiros:** **3.7.1. Classificação:** O Grupo pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultados abrangentes e valor justo por meio de resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas características contratuais. A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial. **3.7.2. Contas a Receber:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo preço da transação e acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os financiamentos são medidos pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). **3.7.3. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação (data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo). Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **3.7.4. Provisões para perdas esperadas:** A Companhia avalia no final de cada período se há evidência de perdas esperadas referente aos seus ativos financeiros. Após o reconhecimento inicial dos ativos poderá ser estimado de maneira confiável (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda esperada incluem: (a) Dificuldade financeira relevante do emissor dos cartões. (b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal. (c) Torna-se provável que o banco emissor declare falência ou outra reorganização financeira. (d) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em razão das dificuldades financeiras. (e) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: • Mudanças adversas na situação do pagamento dos bancos emissores. • Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Caso, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **3.8. Contas a receber de bancos emissores e contas a pagar a estabelecimentos comerciais:** Os valores a receber junto aos bancos emissores de cartões são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento igual ou inferior a 12 meses da data-base do balanço. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito emitidos por instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de bancos emissores está líquido das taxas de intercâmbio cobradas pelos próprios bancos emissores. O contas a pagar aos estabelecimentos comerciais são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis, que não

Demonstrações de Resultados

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita operacional líquida | 23 | – | – | 46.542 | 52.207 |
| Custo dos serviços prestados | 24 | (1) | (5) | (47.941) | (53.100) |
| Resultado bruto | | (1) | (5) | (1.399) | (893) |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 26 | (10.082) | (10.610) | (38.454) | (27.215) |
| Despesas comerciais | 25 | (12) | (18) | (313) | (325) |
| Despesas tributárias | 28 | (44) | (35) | (2.768) | (5.386) |
| Equivalência patrimonial | 9 | (18.077) | (5.849) | – | – |
| Outras receitas e despesas operacionais | 240 | 249 | (10) | 202 | |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | | (27.976) | (16.268) | (42.944) | (33.617) |
| Despesas/receitas financeiras | | | | | |
| Receitas financeiras | 27 | 34 | 1 | 49.706 | 29.538 |
| Despesas financeiras | 27 | (16) | (17) | (47.077) | (18.279) |
| Lucro/prejuízo antes de IRPJ e CSLL | | (27.958) | (16.284) | (40.314) | (22.358) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 16 | – | – | 10.346 | 5.424 |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | (27.958) | (16.284) | (29.967) | (16.934) |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas não controladores | | | | (2.038) | (649) |
| Acionistas controladores | | | | (27.929) | (16.285) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | (27.958) | (16.284) | (29.966) | (16.934) |
| Outros resultados abrangentes | | – | – | – | – |
| Resultado abrangente do exercício | | (27.958) | (16.284) | (29.966) | (16.934) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais ativas | | | | | |
| (Aumento)/redução de contas a receber | – | – | 300.757 | (403.967) | |
| (Aumento)/redução de tributos correntes a recuperar | 97 | (98) | 813 | (764) | |
| (Aumento)/redução de depósitos judiciais | (842) | (62) | (5.833) | (3.428) | |
| (Aumento)/redução de despesas antecipadas | (10) | (17) | (30) | (56) | |
| (Aumento)/redução de outros ativos | – | – | (1.324) | (49) | |
| (Aumento)/redução de adiantamentos a fornecedores e funcionários | (34) | 25 | (151) | 7 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais passivas | | | | | |
| Aumento/(redução) de contas a pagar estabelecimentos comerciais | – | – | (242.689) | 461.236 | |
| Aumento/(redução) de valores a repassar às bandeiras | – | – | (950) | (628) | |
| Aumento/(redução) de fornecedores | (545) | 295 | (1.718) | (2.883) | |
| Aumento/(redução) de obrigações sociais e trabalhistas | (79) | (139) | (130) | (262) | |
| Aumento/(redução) de obrigações fiscais | (19) | 3 | 1.841 | 1.997 | |
| Aumento/(redução) de outras provisões | – | (1.552) | – | (7.369) | |
| Aumento/(redução) de empréstimos e outras obrigações | (410) | 22 | 26 | (19) | |
| Caixa gerado pelas/aplicado nas) atividades operacionais | | (11.687) | (11.426) | 18.308 | 35.217 |
| Juros pagos | (68) | (111) | (68) | (111) | |
| Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais | | (11.756) | (11.537) | 18.240 | 35.106 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Aquisição de imobilizado | – | – | – | – | |
| Aquisição de intangível | 330 | – | (2.865) | (7.354) | |
| Operações de mútuo com parte relacionada | 11.817 | 11.939 | – | – | |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | | 12.147 | 11.939 | (2.865) | (7.354) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |

... continuação **Entre Payments Serviços de Pagamentos S.A.**

futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

| | |
|----------------------------------|---------|
| Vida útil | |
| Beneficiários de terceiros | 25 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Equipamentos de microinformática | 5 anos |
| Terminais POS/Pinpad | 5 anos |

3.10. Direito de uso: O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras e adotou suas práticas a partir da data de efetivação da norma. **3.11. Intangível:** Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução aos valores recuperáveis acumulados, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

| | |
|--|--------|
| Vida útil | |
| Sistema de processamento de transações | 5 anos |
| Software operacional | 5 anos |
| Licença de bandeiras | 5 anos |
| Software (Web Service Portal) | 5 anos |
| Plataforma Global Payments | 5 anos |

3.12. Imposto de renda e contribuição social corrente: A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado em virtude da exclusão de receitas não tributáveis ou despesas não dedutíveis e de resultados negativos de exercícios anteriores (até 30% do lucro do exercício). A provisão para imposto de renda e contribuição social foi calculada individualmente com base em alíquotas de 15% para imposto de renda e 9% para a contribuição social, as quais são vigentes ao fim do exercício, conforme Decreto nº 9.580/18. **3.13. Ativos fiscais diferidos:** Os ativos fiscais diferidos, também denominados como créditos tributários, são os valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar em relação à compensação de prejuízos fiscais não utilizados, limitado a 30% do lucro real apurado no período. **3.14. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando a Companhia espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. **Provisões para contingências:** As provisões para contingências, de quaisquer naturezas, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes emitido pelo CPC. As provisões para contingências são constituídas sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações intermediárias, e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados. **3.15. Reconhecimento de receita:** Os reconhecimentos das receitas de serviços podem ser assim resumidos: **a. Receita operacional:** A receita é reconhecida pelo regime de competência e mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos para as operações com as bandeiras. A receita é reconhecida na data da captura da transação em sua totalidade, independentemente da data de liquidação com os estabelecimentos, a mesma prática é utilizada para as transações parceladas. **b. Receitas financeiras:** A receita financeira de pré-pagamento é reconhecida pelo regime de competência e mensurada pelo valor justo das operações de antecipações de créditos a prazo para os estabelecimentos comerciais. **3.16. Cessão de crédito:** As operações de cessão de crédito são contabilizadas com base na modalidade da operação, sendo para as cessões com coobrigação o reconhecimento inicial do montante recebido em contrapartida a um passivo e os encargos apropriados ao longo do prazo da cessão, pela taxa de juros efetiva. Na modalidade sem coobrigação o montante recebido inicialmente é contabilizado em conta redutora das contas a receber pela transferência do direito e os encargos são apropriados no momento da contratação. **3.17. Empréstimos e financiamentos:** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os financiamentos são medidos pelo custo amortizado utilizando o método de juro de juro efetiva. **3.18. Novas normas emitidas adotadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia: • Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06) • Referência à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15) • Classificação do passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26). **4. Demonstrações financeiras consolidadas –** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os resultados da controlada adquirida durante o exercício são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. O saldo do resultado é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se essas participações apresentarem resultado negativo. Quando necessário, as demonstrações financeiras da controlada são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os saldos e as transações entre essas companhias. Para a Controlada foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em Controlada para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na Controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores.

| | | | | |
|---|----------------|-------------|---|---|
| (i) Provisão para perdas esperadas | 2021 | 2020 | | |
| Saldo inicial | – | (49) | – | – |
| Constituição | (3.148) | (49) | – | – |
| Total | (3.197) | (49) | | |

8. Despesas antecipadas – São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou a prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e serão apropriadas ao resultado, conforme a vigência dos respectivos contratos.

| | | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------------|-----------|-----------|
| 7. Tributos correntes a recuperar | | | | | | | |
| | Controladora | Consolidado | | | | | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | – | 323 | 378 | 1.693 | Prêmios de seguros a apropriar | 14 | 15 |
| Auto retenção de IRRF | 322 | – | 3.338 | 2.683 | Aluguéis a apropriar | 23 | – |
| Provisões impostos Elo | – | – | – | 39 | Outras licenças a apropriar | 56 | 68 |
| FGTS a recuperar | 2 | 6 | 2 | 7 | Total | 93 | 83 |
| INSS a recuperar | – | 92 | – | 92 | | | |
| Total | 324 | 421 | 3.757 | 4.570 | | | |

| | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------|
| | Controladora | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 | 2021 |
| | | | |
| | | | |

9. Participação em sociedade controlada – As principais informações sobre a Controlada, referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas demonstrações financeiras individuais, estão demonstradas no quadro abaixo:

| | | | | | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
| | | | | | |
| Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. | 2.010 | (49.161) | (47.151) | 90 | (18.077) |
| Total | 2.010 | (49.161) | (47.151) | 90 | (18.077) |

| | | | | | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
| | | | | | |
| Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. | 2.010 | (29.075) | (6.499) | 90 | (5.849) |
| Total | 2.010 | (29.075) | (6.499) | 90 | (5.849) |

10. Imobilizado de uso

| | | | | |
|--|---------------------|--------------------|---------------|---------------|
| | Controladora | Consolidado | | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| | 965 | 965 | 15.113 | 21.176 |

| | | | | |
|---|---------------------|--------------------|--------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| | | | | |
| (-) Depreciação de benfeitorias em propriedade de terceiros | (164) | (136) | (165) | (138) |
| (-) Depreciação de móveis e utensílios | (221) | (195) | (221) | (195) |
| (-) Depreciação de equipamentos POS | – | – | (11.503) | (16.944) |
| (-) Depreciação de equipamentos de microinformática | (14) | (14) | (14) | (14) |
| (-) Depreciação de equipamentos pinpad | – | – | (1.576) | (170) |
| Total do imobilizado | 566 | 620 | 1.634 | 3.715 |

| | | | | | | |
|---|---------------------|----------------------------|-------------------------|---|----------------------------|--------------|
| Balço em 1º de janeiro de 2020 | Benfeitorias | Móveis e utensílios | Equipamentos POS | Equipamentos de microinformática | Equipamentos pinpad | Total |
| Adições | 584 | 88 | – | – | – | 672 |
| Baixas e transferências | (1) | (3) | – | – | – | (39) |
| Depreciação | (28) | (26) | – | (35) | – | (54) |
| Baixas e transferências depreciações | 2 | 4 | – | 35 | – | 41 |
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2020 | 557 | 63 | – | – | – | 620 |
| Custo de aquisição | 693 | 258 | – | 14 | – | 965 |
| Depreciação acumulada | (136) | (195) | – | (14) | – | (345) |
| Balço em 31 de dezembro de 2020 | 557 | 63 | – | – | – | 620 |

| | | | | | | |
|---|---------------------|----------------------------|-------------------------|---|----------------------------|--------------|
| Balço em 1º de janeiro de 2020 | Benfeitorias | Móveis e utensílios | Equipamentos POS | Equipamentos de microinformática | Equipamentos pinpad | Total |
| Adições | 602 | 88 | 6.093 | – | 106 | 6.890 |
| Baixas e transferências | (1) | (3) | (2.439) | (35) | – | (2.478) |
| Depreciação | (29) | (26) | (2.762) | – | (33) | (2.851) |
| Baixas e transferências depreciações | 2 | 4 | 2.113 | 35 | – | 2.154 |
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2020 | 575 | 63 | 3.005 | – | 72 | 3.716 |
| Custo de aquisição | 713 | 258 | 19.949 | 14 | 242 | 21.176 |
| Depreciação acumulada | (139) | (195) | (16.944) | (14) | (169) | (17.460) |
| Balço em 31 de dezembro de 2020 | 575 | 63 | 3.005 | – | 72 | 3.716 |

| | | | | | | |
|---|---------------------|----------------------------|-------------------------|---|----------------------------|--------------|
| Balço em 1º de janeiro de 2020 | Benfeitorias | Móveis e utensílios | Equipamentos POS | Equipamentos de microinformática | Equipamentos pinpad | Total |
| Adições | – | – | – | – | – | – |
| Baixas e transferências | (1) | (3) | (7.640) | – | 1.577 | (6.063) |
| Depreciação | (29) | (26) | (1.123) | – | (67) | (1.245) |
| Baixas e transferências depreciações | – | – | 6.564 | – | (1.338) | 5.226 |
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2021 | 547 | 37 | 806 | – | 244 | 1.635 |
| Custo de aquisição | 713 | 258 | 12.309 | 14 | 1.819 | 15.114 |
| Depreciação acumulada | (164) | (221) | (11.503) | (14) | (1.576) | (13.479) |
| Balço em 31 de dezembro de 2021 | 547 | 37 | 806 | – | 244 | 1.635 |

| | | | | |
|-----------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| 11. Intangível | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| | 1.319 | 1.488 | 50.253 | 47.613 |

| | | | | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo inicial ativo direito de uso | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| (+) Adendo de contrato | – | 71 | – | 71 |

| | | | | |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Intangíveis | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Sistemas de processamento de transações (i) | – | – | 21.483 | 20.649 |
| Software operacional | 1.289 | 1.458 | 14.661 | 13.947 |
| Plataforma Global Payments | – | – | 49 | 36 |
| Intangível em andamento (ii) | – | – | 242 | 325 |
| Licença de bandeiras | 30 | 30 | 13.775 | 12.612 |
| Web Services Portal | – | – | 44 | 44 |
| (-) Amortização acumulada | (906) | (677) | (36.371) | (29.174) |
| (-) Amortização sistema de processamento de transações | – | – | (17.289) | (14.263) |
| (-) Amortização software operacional | (877) | (654) | (9.471) | (7.049) |
| (-) Amortização plataforma Global Payments | – | – | (32) | (27) |
| (-) Amortização licença de bandeiras | (29) | (23) | (9.573) | (7.834) |
| (-) Web Services Portal | – | – | (5) | (1) |
| Total do intangível | 414 | 811 | 13.882 | 18.439 |

11.1. Ativo direito de uso: A Companhia reconheceu ativo de direito de uso referente a um contratado da Paço Imperial Ltda., o contrato possui vigência de sessenta meses.

| | | | | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2020 | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| | 1.308 | 1.699 | 1.308 | 1.699 |

| | | | | |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo final imóveis de arrendamento mercantil | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| | 1.139 | 1.308 | 1.139 | 1.308 |
| (-) Saldo inicial depreciação acumulada | (523) | (340) | (523) | (340) |
| (-) Depreciação de imóveis de arrendamento mercantil | – | – | (212) | (352) |
| (+) Baixa depreciação de imóveis de arrendamento mercantil | – | 169 | – | 169 |
| (-) Saldo final depreciação acumulada | (735) | (523) | (735) | (523) |
| Total do direito de uso | 404 | 785 | 404 | 785 |
| Arrendamento a pagar CP | 235 | 264 | 235 | 264 |
| Arrendamento a pagar LP | 261 | 620 | 261 | 620 |
| Total do passivo | 496 | 884 | 496 | 884 |

Resultado arrendamento mercantil

| | | | | |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Juros sobre arrendamento | 68 | 111 | 68 | 111 |
| Depreciação de imóveis de arrendamento mercantil | 212 | 352 | 212 | 352 |
| Total do resultado arrendamento mercantil | 280 | 463 | 280 | 463 |
| Pagamento de principal de arrendamentos | 162 | 324 | 162 | 324 |
| Pagamento de juros de arrendamentos | 68 | 111 | 68 | 111 |
| Total de pagamentos | 230 | 435 | 230 | 435 |

| | | | |
|---|-------------|-----|-----|
| Participação acionária % | | | |
| | Pais | | |
| | 2021 | | |
| | 2020 | | |
| Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. | Brasil | 90% | 90% |

| | | |
|---|---------------------|--------------------|
| 5. Caixa e equivalentes de caixa | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 |
| | 2021 | 2020 |
| Recursos em contas correntes | 177 | 8 |
| Recursos em aplicação financeira | 170 | 111 |
| Total | 347 | 119 |

| | | |
|---|---------------------|--------------------|
| Balço em 1º de janeiro de 2020 | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 |
| | 2021 | 2020 |
| Amortização | 31 | (13) |
| Baixas e transferências amortização | 1 | – |
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2020 | 19 | – |
| Custo de aquisição | 150 | – |
| Amortização acumulada | (131) | – |
| Balço em 31 de dezembro de 2020 | 19 | – |
| Amortização | (11) | – |
| Saldo residual em 31 de dezembro de 2021 | 8 | – |
| Custo de aquisição | 150 | – |
| Amortização acumulada | (142) | – |
| Balço em 31 de dezembro de 2021 | 8 | – |

| | | |
|--|---------------------|--------------------|
| 6. Contas a receber | Controladora | Consolidado |
| | 2021 | 2020 |
| | 2021 | 2020 |
| Contas a receber estabelecimentos comerciais | 7.411 | 5.196 |
| Tarifas Mastercard | 1.731 | – |
| Valores a receber bancos emissores – transações parceladas (i) | 957.172 | 904.640 |
| Valores a receber bancos emissores – transações agendadas (ii) | 415.333 | 368.678 |
| Operações de crédito cedidas sem coobrigação (iii) | (656.319) | (231.636) |
| Operações contestadas (iv) | 952 | 584 |
| Estoque remuneração Elo a repassar | (504) | (444) |
| Provisão para perdas esperadas (v) | (3.197) | (49) |
| Transitória de recebimento nacional | 796 | (67) |
| Transitória de recebimento internacional | 20.403 | 829 |

... continuação

Entre Payments Serviços de Pagamentos S.A.

| | Controladora | | Consolidado | | Cível | Controladora | | Consolidado | | Consolidado | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--|--------------|--------------|--------------------|-----------------|---|--------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | |
| 12. Obrigações sociais e trabalhistas | | | | | | | | | | | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 6 | 11 | 53 | 48 | Saldo inicial | - | - | 4.305 | 8.244 | 32.274 | 30.158 |
| Obrigações trabalhistas | 16 | 29 | 88 | 104 | Movimentação | 569 | - | (261) | (3.939) | 6.798 | 8.882 |
| Obrigações previdenciárias | 1 | 23 | 60 | 92 | Total | 569 | - | 4.044 | 4.305 | 13.339 | 19.238 |
| Provisão para férias e encargos | 93 | 131 | 487 | 574 | Total dos processos | | | | | 271 | 819 |
| Total | 116 | 194 | 688 | 818 | Saldo inicial | 1.636 | 2.310 | 22.448 | 27.764 | (6.139) | (6.890) |
| 13. Obrigações fiscais | | | | | | | | | | | |
| ISS | - | - | 8.058 | 6.235 | Movimentação | 59 | (674) | (1.319) | (5.316) | 46.543 | 52.207 |
| PIS e COFINS | 1 | - | 609 | 373 | Total | 1.695 | 1.636 | 21.130 | 22.448 | 24. Custos dos serviços prestados – O detalhamento dos custos dos serviços prestados por natureza está apresentado a seguir: | |
| IRRF | 1 | 6 | 93 | 150 | A Companhia considera suficientes as provisões constituídas para atendimentos às | | | | | Controladora | Consolidado |
| Contribuições sociais | 3 | 18 | 56 | 74 | perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis. Cronograma esperado de | | | | | 2021 | 2020 |
| Impostos a pagar Elo | - | - | 76 | 158 | desembolso: | | | | | 2021 | 2020 |
| Outros impostos | - | - | 4 | 65 | Até 5 anos | 1.695 | 569 | 17.086 | 4.044 | (1) | (5) |
| Total | 5 | 24 | 8.896 | 7.055 | Total | 1.695 | 569 | 17.086 | 4.044 | (25.416) | (27.335) |
| 14. Contas a pagar aos estabelecimentos comerciais – Os valores a pagar são representados por valores devidos aos estabelecimentos comerciais na Controladora, referentes a transações capturadas e não processadas até o último dia de cada mês. | | | | | | | | | | | |
| Valores a pagar dos estabelecimentos – agendamento de crédito | | | 839.092 | 1.062.393 | O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. c. Passivos contingentes – Possíveis ações cíveis, trabalhistas e fiscais | | | | | (16.487) | (16.253) |
| Valores a pagar dos estabelecimentos – liquidações a processar ⁽ⁱ⁾ | | | 24.955 | 41.328 | As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão. Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis: | | | | | (93) | (99) |
| Outros (ii) | | | 417 | 3.432 | | | | | | - | 1 |
| Total | | | 864.464 | 1.107.153 | | | | | | (535) | (1.392) |
| 15. Valores a repassar às bandeiras – Os montantes registrados nessa conta referem-se a tarifas de utilização dos arranjos de pagamentos das bandeiras, em 2020 o montante era de R\$ 950 e em 2021 o montante foi zerado. | | | | | | | | | | | |
| 16. Fornecedores | | | | | | | | | | | |
| Licença de bandeiras | - | - | - | 94 | Depósitos judiciais cíveis ⁽ⁱ⁾ | | | 22.153 | 18.626 | (1) | (5) |
| Serviços prestados por terceiros | 253 | 259 | 1.837 | 1.510 | Bloqueio judiciais | 173 | 272 | 689 | 1.205 | - | - |
| Provisões | 73 | 612 | 186 | 2.138 | Depósitos judiciais trabalhistas ⁽ⁱⁱ⁾ | 1.282 | 340 | 2.703 | 1.033 | - | - |
| Total | 326 | 871 | 2.023 | 3.742 | Depósitos judiciais de ISS ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | - | - | 5.684 | 4.532 | - | - |
| As provisões são estimadas pela Companhia para atender às despesas esperadas, consideradas certas ou de alta possibilidade de ocorrência. São representadas por projeções de gastos ligados diretamente à atividade, os quais são reconhecidos como provisões e a partir da sua realização são estornados no resultado como provisão e reconhecidos no resultado como despesa efetiva com base em documentação emitida na competência. Abaixo estão relacionados os saldos de provisões separadas por fornecedor: | | | | | | | | | | | |
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | Total | 1.455 | 612 | 31.229 | 25.396 | (11) | (18) |
| Gev Express Entregas Rápidas Ltda. ME | - | - | 5 | - | (i) A Companhia efetua, desde o exercício de 2017, depósitos judiciais em consequência de problemas operacionais com um de seus subadquirentes. De forma antecipada, foi adotada uma estratégia de segurança com o objetivo de garantir a agenda dos clientes. (ii) Em 2020, a Companhia efetuou depósitos judiciais trabalhistas referentes aos processos em andamento no grupo econômico. (iii) Em 2018, a Companhia iniciou depósitos judiciais de ISS referentes à retenção desse imposto. Por entender a inviabilidade do recolhimento individualizado, por prefeitura onde ocorre a prestação do serviço, esse processo está em andamento, assim, no exercício de 2020 a Companhia continuou efetuando os depósitos judiciais. 20. Patrimônio líquido – a. Capital social e reservas: Em 31 de dezembro de 2021, o capital social foi de R\$ 181.364, totalmente integralizado, sendo a última alteração de capital realizada em dezembro de 2019, conforme relacionado abaixo: | | | | | | |
| Hewlett – Packard Brasil Ltda. | - | - | - | 967 | 2021 | | | | | | |
| Leega Consultoria & Informática Ltda. | - | - | 34 | - | 2020 | | | | | | |
| KPMG Auditores Independentes | 42 | - | 42 | - | Acionistas | | | | | | |
| Lella Tour Agência de Viagens Ltda. | - | - | - | 3 | Entre Investimentos e Participações Ltda. | | | 168.705 | 181.364 | | |
| Lyra Network Telecomunicações Ltda. | - | - | - | 206 | Total subscrito | | | 168.705 | 181.364 | | |
| Movingpay Soluções de Pagamentos Ltda. | - | - | 20 | - | 2020 | | | | | | |
| Profit Sharing | - | - | - | 735 | Acionistas | | | | | | |
| PS Publicidade e Serviços Ltda. | 31 | - | 61 | - | Global Payments Acquisition Corp 6 | | | 56.235 | 60.454 | | |
| Redsys Serviços de Processamento S.L. | - | - | - | (424) | Banco Inbursa S.A. | | | 56.235 | 60.455 | | |
| SJC Administração de Terceiros S/S Ltda. | - | - | 4 | - | Caixa Bank S.A. | | | 56.235 | 60.455 | | |
| Phoebus Tecnologia Ltda. | - | - | 20 | - | Total subscrito | | | 168.705 | 181.364 | | |
| Tefit Tecnologia e Sistemas Integrados Ltda. | - | - | - | 39 | 21. Imposto de renda e contribuição social | | | | | | |
| Outros | - | 612 | - | 612 | Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | | (27.958) | (16.284) | (40.313) | (22.358) |
| Total | 73 | 612 | 186 | 2.138 | Adições, exclusões e compensações na base de cálculo: | | | | | | |
| 17. Outras provisões | | | | | | | | | | | |
| Empréstimo Banco Alfa – Cédula de crédito nº 250017502 | - | - | 19.147 | - | Despesas e provisões não dedutíveis líquidas (1) | (73) | (1.010) | 9.884 | (5.040) | | |
| Imóveis de arrendamento mercantil | 235 | 286 | 235 | 286 | Resultado de equivalência patrimonial | 18.077 | 5.849 | - | - | | |
| Provisão para perdas | - | - | 233 | 1.345 | Base de cálculo do IRPJ e da CSLL | | | (9.954) | (11.445) | (30.429) | (27.398) |
| Executive bônus | (196) | 178 | 36 | 518 | IRPJ – Alíquota de 15% de adicional de 10% | - | - | 7.607 | 3.988 | | |
| Total | 38 | 464 | 19.651 | 2.149 | CSLL – Alíquota de 9% | - | - | 2.739 | 1.436 | | |
| 18. Partes relacionadas – Abaixo estão as partes relacionadas da Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. e sua controlada Global Payments Serviços de Pagamentos S.A.: Global Payments – Serviços de Pagamento S.A. (Controlada) Entre Investimentos e Participações Ltda. (Controladora). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir: | | | | | | | | | | | |
| Ativo | | | 2021 | 2020 | Total da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes: | | | - | 10.346 | 5.424 | |
| Operação de mútuo – Contas a receber da Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (Controlada) ⁽ⁱ⁾ | | | 13.769 | 25.586 | 22. Ativos fiscais diferidos – O montante de crédito tributário sobre o prejuízo fiscal não foi ativado pela Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. entendendo-se que o ativo deve ser reconhecido à medida que for provável a apuração de lucro tributável para sua compensação, que esses valores deveriam ser controlados apenas em livro fiscal, sendo reconhecido um ativo com o montante total do crédito tributário na existência de evidências de uma possível compensação. | | | | | | |
| Total | | | 13.769 | 25.586 | Créditos tributários | | | | | | |
| (1) A Companhia possui saldo de operações de mútuo com sua controladora, cuja finalidade é de recebimento de recursos que foram utilizados para a compra de ativo imobilizado e intangível e para financiar as operações. O saldo remanescente das operações de mútuo teve o recolhimento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) mensalmente, de acordo com as taxas previstas na legislação vigente, o saldo residual será pago em 2022. 18.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante pago no exercício de 2021 e 2020, como remuneração dos Administradores, está apresentado a seguir: | | | | | | | | | | | |
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017 | | | 3.015 | | | |
| Pessoal-chave da Administração | 227 | 1.370 | 914 | 1.370 | Realização de saldo por prejuízo fiscal em 2018 | | | (357) | | | |
| Total | 227 | 1.370 | 914 | 1.370 | Saldo final em 31 de dezembro de 2018 | | | 2.658 | | | |
| 19. Contingências – Em 2018, a Controlada realizou a reclassificação do saldo de contas a pagar referente ao credor em processo de recuperação judicial em virtude da realização dos pagamentos através de depósitos judiciais, conforme demonstrado na letra D desta nota. | | | | | | | | | | | |
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado | Constituição por prejuízo fiscal em 2019 | | | 896 | | | |
| Processos judiciais | 1.695 | 1.636 | 21.130 | 22.448 | Saldo final em 31 de dezembro de 2019 | | | 3.554 | | | |
| Total | 1.695 | 1.636 | 21.130 | 22.448 | Constituição por prejuízo fiscal em 2020 | | | 5.424 | | | |
| a. Ativos contingentes: Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. b. Passivos contingentes – Prováveis: Ações cíveis: As ações movidas contra a adquirente têm objeto, principalmente, os pedidos de indenização de estabelecimentos comerciais com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, derivados de problemas operacionais de um subadquirente. Ações trabalhistas: Referem-se, em sua maioria, às ações oriundas de funcionários de um subadquirente, sob alegação de responsabilidade subsidiária da adquirente. Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis: | | | | | | | | | | | |
| Trabalhista | | | Controladora | Consolidado | Constituição por prejuízo fiscal em 2021 | | | 10.346 | | | |
| Saldo inicial | 1.636 | 2.310 | 18.143 | 19.520 | Saldo final em 31 de dezembro de 2021 | | | 19.324 | | | |
| Movimentação | (510) | (674) | (1.057) | (1.377) | a. Provisão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal: A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em estudo do cenário atual e futuro, efetuado em 31 de dezembro de 2021, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos e de produção e custo de captação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos tributários. | | | | | | |
| Total | 1.126 | 1.636 | 17.086 | 18.143 | Ano | | | Consolidado | | | |
| 23. Receita operacional líquida – A receita operacional é composta substancialmente pelas comissões cobradas de estabelecimentos comerciais e pelo aluguel de equipamentos POS, proveniente das atividades da controlada Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. | | | | | | | | | | | |

Carlos Alberto do Nascimento – Diretor Financeiro André Luiz Augusto – Contador CRC-SP sob o nº 269.589/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Diretores e aos acionistas da **Entre Payments Serviços de Pagamentos S.A. (anteriormente denominada Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A.)** São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entre Payments Serviços de Pagamentos S.A. – anteriormente denominada Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. – (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, *continua...*

... continuação

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da

auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de junho de 2022.

**KPMG Auditores**
Independentes Ltda.
CRC 2SP 027.685/O-0 'F' SP**Vitor David Bezerra Colavitti**
Contador
CRC 1SP 329.743/O-6**Transwloff Transportes e Turismo Ltda.**

CNPJ/MF nº 58.322.512/0001-54

| Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais) | | | | | |
|---|-----------------------|-------------------------------|---|---------------------|--------------------|
| Ativo | 2021 | 2020 | Passivo e patrimônio líquido | 2021 | 2020 |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.430.051 | 18.024.524 | Fornecedores | 35.575.156 | 13.945.830 |
| Contas a receber | 59.788.475 | 16.500.576 | Empréstimos e financiamentos | 40.788.200 | 12.850.305 |
| Adiantamentos | 20.695.224 | 6.956.051 | Obrigações trabalhistas | 31.822.570 | 27.849.564 |
| Partes relacionadas | 1.952.051 | – | Obrigações tributárias | 16.722.180 | 3.037.472 |
| Estoques | 2.784.362 | 1.930.761 | Outras contas a pagar | 10.430.500 | 4.234.181 |
| Tributos a recuperar | 238.554 | 623.787 | Arrendamento | 2.787.585 | 1.184.534 |
| Despesas antecipadas | 214.181 | 929.251 | | 138.126.211 | 63.101.885 |
| Outros créditos | 6.386.447 | 3.640.615 | Não circulante | | |
| | 103.489.345 | 48.605.565 | Fornecedores | 7.421.937 | 11.774.721 |
| Não circulante | | | Locações a pagar | – | 29.515.526 |
| Contas a Receber | 4.738.524 | 9.592.576 | Arrendamento | 19.918.632 | 19.673.382 |
| Outros créditos | 34.147.788 | 11.657.824 | Empréstimos e financiamentos | 65.901.355 | 32.824.165 |
| Despesas antecipadas | 374.695 | – | Obrigações trabalhistas | 8.494.196 | 11.680.369 |
| Partes relacionadas | 23.029.299 | 23.788.298 | Provisão para demandas judiciais | 19.047.051 | 12.298.799 |
| Tributos a recuperar | 81.666 | 140.938 | Obrigações tributárias | 966.333 | 1.317.733 |
| Direito de uso | 20.127.056 | 20.191.084 | Outras contas a pagar | 229.850 | 229.850 |
| Imobilizado | 95.849.477 | 69.353.859 | | 121.979.354 | 119.314.544 |
| Intangível | 9.459 | 14.722 | Patrimônio líquido | | |
| | 178.357.964 | 134.739.300 | Capital social | 30.589.598 | 30.589.598 |
| | | | Prejuízos Acumulados | (8.847.854) | (29.661.162) |
| | | | | 21.741.744 | 928.436 |
| Total do ativo | 281.847.309 | 183.344.865 | Total do passivo e do patrimônio líquido | 281.847.309 | 183.344.865 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais) | | | | | |
| | Capital Social | Capital a Integralizar | Prejuízos Acumulados | Total | |
| Saldos em 31 de dezembro 2019 | 58.855.974 | (10.157.000) | (8.862.242) | 39.836.732 | |
| Redução de Capital | (27.966.376) | – | – | (27.966.376) | |
| Integralização de capital | – | 9.857.000 | – | 9.857.000 | |
| Prejuízo do exercício | – | – | (20.798.919) | (20.798.919) | |
| Saldos em 31 de dezembro 2020 | 30.889.598 | (300.000) | (29.661.162) | 928.436 | |
| Lucro líquido do exercício | – | – | 20.813.308 | 20.813.308 | |
| Saldos em 31 de dezembro 2021 | 30.889.598 | (300.000) | (8.847.854) | 21.741.744 | |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais) | | | | | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 20.813.308 | (20.798.919) | 20.813.308 | (20.798.919) | |
| Ajustes que não afetam caixa | | | | | |
| Depreciação e amortização | 25.032.609 | 12.884.503 | | | |
| Resultado líquido com alienação dos ativos imobilizados | (14.825.619) | (3.175) | | | |
| Provisão para demandas judiciais | 6.748.252 | 6.938.760 | | | |
| | 16.955.242 | 19.820.088 | | | |
| (Aumento)/redução nos ativos | | | | | |
| Contas a receber | (38.433.847) | 21.393.731 | | | |
| Estoques | (853.601) | 504.002 | | | |
| Tributos a recuperar | 444.505 | (203.270) | | | |
| Adiantamentos | (15.691.223) | (850.873) | | | |
| Despesas antecipadas | 340.375 | 174.001 | | | |
| Outros créditos | (25.235.796) | 2.472.552 | | | |
| | (79.429.587) | 23.490.143 | | | |
| Aumento/(redução) nos passivos | | | | | |
| Fornecedores | 17.276.542 | (29.651.913) | | | |
| Obrigações trabalhistas | 3.942.717 | (1.154.947) | | | |
| Obrigações tributárias | 14.777.992 | (2.886.148) | | | |
| Outras contas a pagar | 6.196.318 | (2.589.211) | | | |
| Locações a Pagar | (29.515.526) | 28.339.839 | | | |
| Parcelamentos tributários | (4.600.567) | 7.564.928 | | | |
| | 8.077.476 | (377.453) | | | |

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações contábeis: (i) são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma; (ii) são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo. As demonstrações completas, com notas explicativas, encontram-se na sede da companhia

As Demonstrações Financeiras completas, contendo Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente encontram-se disponíveis na sede da Companhia.

LST Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 19.554.896/0001-89 – NIRE 35.228.119.048

Ata de Reunião de Sócios

Às 10:00 horas, do dia 29/06/2022, dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406/02, reuniram-se na sede social, na Rua Ibiapinópolis, nº 705, parte, Jardim Paulistano, São Paulo-SP, sócios representando a totalidade do capital social de LST Participações Ltda., ("Sociedade"), a saber: (a) Marcos Alberto Lederman, portador da cédula de identidade RG nº 12.396.303-5 SSP/SP, e do CPF sob nº 054.398.358-73; (b) Ricardo Stern, portador da cédula de identidade RG nº 6.951.830 SSP/SP, e do CPF sob nº 082.386.318-23; e (c) Rubens Antonio Tiburski, portador da cédula de identidade RG nº 57.942.783-3 SSP/SP, e do CPF sob nº 321.282.239-20; Resolvem os sócios, de comum acordo, deliberar sobre a redução do capital social, de acordo com os seguintes termos e condições, que mutuamente outorgam e aceitam, a saber: I. Do objeto desta reunião de Sócios. I.1. É objeto desta reunião a deliberação acerca das medidas necessárias para a redução do capital social, por este apresentar-se excessivo em relação ao seu objeto social. II. Das Justificativas para a adoção das deliberações. II.1. Os sócios sempre proveram a Sociedade com os recursos necessários ao regular exercício de suas atividades, mediante a integralização de seu capital social, persistindo a intenção deles em preservar a saúde patrimonial da Sociedade. II.2. Ponderaram os sócios que o artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, prevê a possibilidade de redução de capital, em razão deste figurar-se excessivo em relação ao objeto da Sociedade. II.3. Em razão da mencionada previsão legal, debateram os sócios sobre a conveniência de se proceder com a redução do capital social da Sociedade, com base no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante a devida restituição do capital reduzido em favor dos sócios, mediante a entrega de moeda corrente nacional. III. Das Conclusões sobre as Justificativas. III.1. Deliberaram os sócios, por unanimidade, aprovar e autorizar, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, uma redução do capital social, no montante de R\$ 3.305.081,00, com restituição desse montante aos sócios, na exata proporção da participação de cada um no capital social, mediante a entrega de moeda corrente nacional, com o consequente cancelamento de 3.305.081 quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada, das quais: (i) 2.875.420 quotas detidas por Marcos Alberto Lederman; (ii) 330.508 quotas detidas por Ricardo Stern; e (iii) 99.153 quotas detidas por Rubens Antonio Tiburski. III.2. Após o decurso do prazo de manifestação dos credores, previsto no artigo 1.084, § 1º, do Código Civil, esta ata será levada a registro, juntamente com a respectiva alteração de contrato social, implementando a redução de capital aqui deliberada. III.3. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrados os trabalhos, suspenso-se a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos Sócios presentes, ficando expressamente autorizada sua publicação, em forma de extrato, para subsequente registro. São Paulo, 29/06/2022. Marcos Alberto Lederman; Ricardo Stern; Rubens Antonio Tiburski.

Top Service Facilities Ltda.

CNPJ/ME nº 43.709.799/0001-00 – NIRE 35.200.991.328

Ata de Aprovação da Redução do Capital em 20/06/2022

1. Data, Hora e Local: 20/06/2022, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.205, 2º andar, sala 10, Jaguaré, São Paulo-SP. 2. Convocação: Dispensada, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 1.072, da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil"). 3. Presença: A Sôcia Única detentora de 100% do capital da Sociedade. 4. Mesa: Presidente – Anderson Nunes da Silva e Secretário – Guilherme Nascimento Robortella 5. Ordem do Dia: Deliberar sobre a redução do capital. 6. Deliberações: Reduzir o capital social de R\$601.387.920,00 para R\$509.142.496,06, representando uma redução no valor de R\$92.245.423,94. Tal redução será efetivada após decorridos 90 dias desta publicação, produzindo efeitos retroativos, e mediante o cancelamento de quotas e a devolução à Sôcia Única de ativos avaliados pela Sociedade pelo valor contábil, conforme documentação arquivada na sede da Sociedade. Sôcia: Top Service Serviços e Sistemas S/A.

Hansatécnica Comércio e Representações S.A.

CNPJ/ME nº 54.022.066/0001-01 – NIRE 35.300.449.193

Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam os acionistas da Hansatécnica Comércio e Representações S.A., inscrita no CNPJ sob nº 54.022.066/0001-01 e registrada na JUCESP sob NIRE 35.300.449.193, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de agosto de 2022, às 9:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Clarence, 179/183 – Vila Cruzeiro – CEP 04727-040 – São Paulo-SP, para tratarem da seguinte matéria constante da ordem do dia: 1. Aprovação das contas dos administradores e das demonstrações contábeis e financeiras do exercício findo em 31.12.2021; 2. Aprovação da destinação do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2021; Informações Gerais: Os acionistas caso sejam representados por procurador deverão apresentar original da procuração, se for particular com reconhecimento de firma do Acionista Outorgante, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, em qualquer caso, deve ter sido outorgado há menos de dois anos. São Paulo, 28 de junho de 2022.

Paulo Henrique Gonçalves de Melo – Diretor Presidente da Companhia. (29, 30/06 e 01/07/2022)

comercial@datamercantil.com.br**Petróleo fecha em queda, após altas, com dólar forte e olho em estoques nos EUA**

O petróleo fechou em alta nesta quarta-feira, 29, no mercado futuro, depois de três sessões com ganhos. O alto nível do dólar pressiona a o preço da commodity. No radar, também esteve dado oficial que mostrou queda nos estoques do petróleo nos Estados Unidos, mas alta inesperada nos de gasolina, além do debate sobre teto de preços ao petróleo russo pelo G7.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para agosto caiu 1,17% (US\$ 1,35), a US\$ 112, enquanto o do Brent para o mês seguinte recuou 1,77% (US\$ 1,98), a US\$ 109,78, na Intercontinental Exchange (ICE).

O Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) mostrou que os estoques de petróleo caíram em 2,82 milhões de barris na última semana, bem mais do que os 800 mil barris previstos por analistas. Os estoques de gasolina, por sua vez, subiram 2,6 milhões de barris, ante expectativa de queda. Os ativos do petróleo chegaram a fortalecer alta logo após o dado, mas reverteram o movimento pouco depois.

A aversão ao risco predominou nos mercados internacionais e impulsionou o dólar ante rivais. O fortalecimento da divisa americana encarece as commodities para detentores de outras moedas.

Ainda, a proposta do G7 de impor limite de preços ao petróleo russo importado tem chamado atenção, avalia o Julius Baer.

Isto é Dinheiro

Publicidade Legal

VR Holdings S.A.

CNPJ/MF nº 11.867.297/0001-03

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A Administração

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| Ativo | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Circulante | 35.238 | 58.783 | 39.462 | 62.439 | Circulante | 2.506 | 159.125 | 4.163 | 160.482 |
| Caixa e equivalente de caixa | 19.328 | 36.133 | 21.166 | 37.056 | Fornecedores | 249 | 811 | 466 | 847 |
| Títulos e valores mobiliários | 3.409 | 5.784 | 3.409 | 5.784 | Empréstimos e financiamentos | 810 | 157.034 | 810 | 157.034 |
| Clientes | - | - | - | 473 | Obrigações fiscais | 143 | 141 | 278 | 257 |
| Contas a receber - venda de participação | 9.780 | 14.210 | 9.780 | 14.210 | Obrigações trabalhistas | 1.304 | 1.139 | 2.600 | 2.344 |
| Impostos a recuperar | 2.437 | 2.414 | 4.646 | 4.498 | Outras obrigações | - | - | 9 | - |
| Outros créditos | 284 | 242 | 461 | 418 | Não Circulante | 139.972 | 10.951 | 140.608 | 11.588 |
| Não Circulante | 272.583 | 236.778 | 270.653 | 235.117 | Empréstimos e financiamentos | 139.513 | - | 139.513 | - |
| Contas a receber partes relacionadas | 38.089 | 38.089 | 46.993 | 46.992 | Contas a pagar partes relacionadas | 312 | 312 | 46 | 46 |
| Contas a receber - venda de participação | 36.750 | 45.570 | 36.750 | 45.570 | Dividendos a pagar | - | 10.492 | - | 10.492 |
| Depósitos judiciais | - | - | 903 | 904 | Provisão para contingências | 147 | 147 | 1.049 | 1.050 |
| Títulos e valores mobiliários | 74.951 | 41.432 | 74.951 | 41.432 | Patrimônio Líquido | 165.343 | 125.485 | 165.343 | 125.485 |
| Investimentos | 122.653 | 111.500 | 110.667 | 99.690 | Capital social | 397.563 | 397.563 | 397.563 | 397.563 |
| Imobilizado | 125 | 164 | 356 | 485 | Adto. p/ futuro aumento de capital | 13.433 | 2.940 | 13.433 | 2.940 |
| Intangível | 15 | 23 | 33 | 44 | Prejuízos acumulados | (245.653) | (275.018) | (245.653) | (275.018) |
| Total do Ativo | 307.821 | 295.561 | 310.115 | 297.556 | Participação dos acionistas não controladores | - | - | 1 | 1 |
| | | | | | Total do patrimônio líquido consolidado | 165.343 | 125.485 | 165.344 | 125.486 |
| | | | | | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 307.821 | 295.561 | 310.115 | 297.556 |

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita operacional líquida | - | - | 5.166 | 4.864 |
| Despesas gerais e administrativas | (17.720) | (20.796) | (22.791) | (25.524) |
| Despesas tributárias | (885) | (886) | (930) | (936) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9.386 | 10.625 | 9.210 | 9.734 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 15.170 | (4.992) | 15.207 | (4.166) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 5.951 | (16.049) | 5.862 | (16.028) |
| Resultado financeiro | 23.414 | (36.982) | 23.544 | (36.924) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | 29.365 | (53.031) | 29.406 | (52.952) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | (41) | (79) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 29.365 | (53.031) | 29.365 | (53.031) |

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Metodo Indireto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 29.365 | (53.031) | 29.365 | (53.031) |
| Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial e prov. perdas em investimentos | (9.386) | (10.625) | (9.210) | (9.734) |
| Depreciações e amortizações | 48 | 52 | 141 | 143 |
| Provisões (reversão) para contingências | - | 104 | - | (720) |
| Desvalorização (aumento) de contas a receber na venda de investimentos | (15.700) | 4.870 | (15.700) | 4.870 |
| Atualização de títulos e valores mobiliários | (34.578) | (774) | (34.578) | (774) |
| Variação cambial e juros sobre empréstimos e financiamentos | 13.054 | 39.374 | 13.054 | 39.374 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | | |
| Diminuição (aumento) em clientes | - | - | 473 | (29) |
| Diminuição (aumento) em impostos a recuperar | (23) | (475) | (148) | (607) |
| Diminuição (aumento) em depósitos judiciais | - | - | - | 29 |
| Diminuição (aumento) em outros créditos | (42) | (122) | (43) | (46) |
| Aumento (diminuição) em fornecedores | (562) | (45) | (381) | (21) |
| Aumento (diminuição) em outras obrigações trabalhistas | 165 | (362) | 256 | (72) |
| Aumento (diminuição) em outras obrigações fiscais | 2 | 16 | 21 | 18 |
| Aumento (diminuição) em outras obrigações | - | - | 9 | (24) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (17.657) | (21.018) | (16.741) | (20.624) |
| Resgates (aplicações) de títulos e valores mobiliários | 3.434 | (15.272) | 3.434 | (15.272) |
| Aumento de investimentos | (3.767) | (6.978) | (3.767) | (6.979) |
| Dividendos recebidos de controladas e coligadas | 2.000 | 2.500 | 2.000 | 2.500 |
| Recebimento na venda de investimentos | 28.950 | 20.504 | 28.950 | 20.504 |
| Aquisição de imobilizado de uso | - | (107) | - | (152) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | 30.617 | 647 | 30.617 | 601 |
| Contas a receber de partes relacionadas | - | 1.747 | (1) | 1.799 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | - | (1.001) | - | (1.051) |
| Captações (pagamentos) de empréstimos e financiamentos | (29.765) | (3.856) | (29.765) | (3.856) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento: | (29.765) | (3.110) | (29.766) | (3.108) |
| Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (16.805) | (23.481) | (15.890) | (23.131) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 36.133 | 59.614 | 37.056 | 60.187 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 19.328 | 36.133 | 21.166 | 37.056 |
| Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (16.805) | (23.481) | (15.890) | (23.131) |
| 11. Outras receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Reversão (provisão) para contingências | - | (104) | - | 721 |
| Atualização (desvalorização) de contas a receber na venda de investimentos | 15.170 | (4.870) | 15.170 | (4.870) |
| Outras receitas (despesas) | - | (14) | 37 | (17) |
| | 15.170 | (4.992) | 15.207 | (4.166) |
| 12. Resultado financeiro | | | | |
| Variação cambial | (9.360) | (35.146) | (9.360) | (35.146) |
| Juros pagos ou incorridos | (3.697) | (4.228) | (3.697) | (4.229) |
| Rendimento de aplicações financeiras | 1.234 | 1.354 | 1.298 | 1.365 |
| Atualização de títulos e val. mobiliários | 34.578 | 774 | 34.578 | 774 |
| Outras | 659 | 264 | 725 | 312 |
| | 23.414 | (36.982) | 23.544 | (36.924) |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| | Capital social | | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido controladora | Participação dos acionistas não controladores | Patrimônio líquido consolidado |
|--|----------------|---------------|----------------------|---------------------------------|---|--------------------------------|
| | 2021 | 2020 | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 382.763 | 17.740 | (221.987) | 178.516 | 1 | 178.517 |
| Aumento de capital | 14.800 | (14.800) | - | - | - | - |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | (53.031) | (53.031) | - | (53.031) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 397.563 | 2.940 | (275.018) | 125.485 | 1 | 125.486 |
| Adiantamento p/futuro aumento de capital | - | 10.493 | - | 10.493 | - | 10.493 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 29.365 | 29.365 | - | 29.365 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 397.563 | 13.433 | (245.653) | 165.343 | 1 | 165.344 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional - A VR Holdings S.A. ("VR Holdings" ou "Companhia") foi constituída em 27 de abril de 2010, sua sede está localizada na cidade de São Paulo SP e tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócio, acionista ou quotista, e administração de bens próprios e de terceiros. As sociedades controladas têm como atividades principais: a prestação de serviços de consultoria e assessoria de negócios; gestão de terceirizados; serviços administrativos em geral; serviços de consultoria, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; serviços de administração e assessoria na área de seguros. A Companhia desenvolve seus negócios dentro de um contexto de grupo empresarial, utilizando-se da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando os custos administrativos e os esforços de gestão.

2. Apresentação das demonstrações financeiras - a. Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais (apresentadas como "controladora") e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e dos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia autorizou as demonstrações financeiras em 09 de junho de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que não tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

b. Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 compreendem as seguintes controladas:

| Controladas | Participação Societária | |
|---|-------------------------|--------|
| | 2021 | 2020 |
| VR Prestação Serviços Administrativos Ltda. | 99,99% | 99,99% |
| VR Adm. Corretora de Seguros S/C Ltda. | 99,89% | 99,89% |

3. Principais políticas e práticas contábeis - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia classifica nesta categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação, e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e cujo vencimento seja inferior a 90 dias ou que possa ser resgatado a qualquer momento sem perda do rendimento incorrido.

b. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c. Investimentos: Os investimentos da Companhia em suas controladas e controladas em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da Companhia, conforme CPC 18 (R2), e no caso das controladas em conjunto, também é adotado esse método nas demonstrações financeiras consolidadas. A participação societária na controlada ou controlada em conjunto é apresentada na demonstração do resultado da Companhia como resultado de equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

4. Caixa e equivalente de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Bancos conta movimento | 25 | 80 | 52 | 110 |
| Aplicações financeiras | 19.303 | 36.053 | 21.114 | 36.946 |
| | 19.328 | 36.133 | 21.166 | 37.056 |

5. Títulos e valores mobiliários

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Ações de companhias abertas | 3.409 | 3.901 | 3.409 | 3.901 |
| Fundos de investimentos | 74.951 | 39.549 | 74.951 | 39.549 |
| Debêntures | - | 3.766 | - | 3.766 |
| | 78.360 | 47.216 | 78.360 | 47.216 |
| Circulante | 3.409 | 5.784 | 3.409 | 5.784 |
| Não circulante | 74.951 | 41.432 | 74.951 | 41.432 |

6. Contas a receber - venda de participação - O contas a receber no ativo circulante no montante de R\$ 9.780 (R\$ 14.210 em 2020) e no ativo não circulante no valor de R\$ 36.750 (R\$ 45.570 em 2020), diz respeito ao saldo decorrente da venda da participação de 49% das ações da Yury Incorporadora S.A..

7. Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Investimentos em controladas e controladas em conjunto | 113.419 | 106.033 | 101.175 | 93.965 |
| Investimentos em outras empresas | 8.767 | 5.000 | 8.767 | 5.000 |
| Ágio sobre investimento | 467 | 467 | 467 | 467 |
| Outros investimentos | - | - | 258 | 258 |
| | 122.653 | 111.500 | 110.667 | 99.690 |

8. Empréstimos e financiamentos - Em 31 de dezembro de 2021, a controladora e consolidado possuem o valor de R\$ 140.323 (R\$ 157.034 em 2020), referente a empréstimos captados no exterior (Lei 4131) em dólares americanos, com contrato de câmbio junto ao Banco JP Morgan S.A., com pagamento de juros anuais.

9. Patrimônio líquido - Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 397.563 (R\$ 397.563 em 2020) representado por 397.562.738 ações nominativas e sem valor nominal (397.562.738 ações em 2020), das quais 347.129.467 são ordinárias e 50.433.271 são preferenciais.

10. Despesas gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Despesas de serviços de terceiros | (11.003) | (14.079) | (10.413) | (12.824) |
| Despesas com pessoal | (5.488) | (5.482) | (10.783) | (10.982) |
| Despesas com ocupação | (726) | (643) | (930) | (822) |
| Outras | (503) | (592) | (665) | (896) |
| | (17.720) | (20.796) | (22.791) | (25.524) |

A Diretoria

Ademar Ripke Júnior - Contador TC CRC 1SP 217.934/O-2

Em baixa de 0,96%, Ibovespa volta a perder linha de 100 mil pontos

Após dois fechamentos na linha dos 100 mil pontos, o Ibovespa voltou a se acomodar nesta quarta-feira abaixo do limiar psicológico de seis dígitos, faltando apenas a sessão de quinta-feira para o fechamento do mês em que acumula perda de 10,53%, a segunda pior desde o mais baixo momento da pandemia, em março de 2020, quando cedeu 29,90%. Nesta quarta-feira, a referência da B3 oscilou entre os 99.218,13 e 101.313,08, saindo de abertura aos 100.592,38 pontos. Ao final, mostrava queda de

0,96%, aos 99.621,58 pontos, com giro bem fraco na sessão, a R\$ 20,1 bilhões. Na semana, ainda avança 0,96%, e as perdas no ano estão agora em 4,96%.
O enfraquecimento do giro observado na B3 tem refletido o grau de cautela, tanto no plano interno como no externo. Lá fora, permanecem as dúvidas quanto ao grau de aperto monetário ainda a ser promovido pelo Federal Reserve, no momento em que a revisão do PIB do primeiro trimestre nos Estados Unidos, pior do que antecipado, e especialmente a

divulgação dos primeiros dados econômicos de junho sugerem desaceleração da atividade no país, enquanto na segunda maior economia do mundo, a China, a retomada ainda é dificultada pelo surto de covid.
"O PIB americano veio um pouco pior do que o esperado, e como já é a última revisão do dado, acaba produzindo menos impacto, pensando também no médio e longo prazo. A leitura talvez seja a de que os Estados Unidos já não estivessem tão bem no primeiro trimestre, com possível efeito sobre os pla-

nos do Fed - mas não parece ser o que o BC americano, de fato, fará. O Fed tem reiterado que, entre atividade e inflação, prefere pesar a mão contra a inflação, prosseguindo com as altas de juros para que ela convirja para a meta", diz Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, antecipando a possibilidade de desaceleração econômica este ano nos EUA, mas sem uma "recessão forte adiante".
Em linha com esta visão, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reconheceu nesta quarta que o processo de aperto monetário

muito provavelmente envolverá "alguma dor" do ponto de vista econômico, mas que ameaça ainda mais grave seria fracassar em controlar a inflação. "É importante que as pessoas entendam o quão estamos comprometidos em retornar inflação à meta de 2%", disse Powell, durante participação em fórum do Banco Central Europeu (BCE), em Portugal. A fala foi considerada mais dura do que as de autoridades da zona do euro no mesmo evento, o que resultou em avanço do índice DXY.

Isto é Dinheiro

Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A.

CNPJ/MF nº 17.887.874/0001-05

Relatório da Administração

Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD” ou “Companhia”) — Anteriormente denominada Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. — Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“JV” ou “Controlada”). Prezados acionistas, Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. referente ao exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2021. Após oito anos de entrada no mercado brasileiro, a Global Payments passa a fazer parte do Grupo Entre de Investimentos, que adquiriu 100% da Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD”) e passa a se chamar Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“HD”), que detém 90% da Global Payments – Serviços de Pagamentos (“JV”) e se torna uma companhia 100% brasileira, eficiente para serviços de pagamentos no mercado de aquisição nacional. Somos uma Companhia responsável, hábil e consistente, mantendo sempre o foco e a atenção aos nossos clientes, valorizando nossos parceiros. Nosso agradecimento especial será sempre ao nosso colaborador, que enfrentou não só as adversidades da pandemia, bem como a mudança do controle acionário da Companhia de forma exemplar. Apesar do cenário ainda crítico por conta

da pandemia, a Entre Payments – Serviços de Pagamentos S.A. tem muito a oferecer aos seus clientes e à sociedade em geral, com a consciência de que terá que superar sempre muitos desafios, com a garra e a perseverança que lhe é peculiar culturalmente. **Mensagem da Administração:** No final de 2020, ao olharmos para o ano de 2021 tínhamos em mente que o ano seria muito promissor devido as expectativas de novos projetos e novos negócios. Entretanto, a pandemia se manteve, ainda impactando a economia brasileira com lockdowns em comércios, o que nos levou a uma realidade confusa, pois tudo era novo, colaboradores tendo que trabalhar de casa, todas as nossas reuniões virtuais, o mercado todo parado e assim uma incerteza pairava no ar. Com o escritório fechado no ano de 2020, voltamos as atividades presenciais em 2021 no regime híbrido. Com isso vimos a necessidade de olhar para nossos custos e entender a necessidade de diminuir despesas. Nesse novo cenário, a Companhia se viu em momento tão crítico a ponto de rever os planejamentos que havia feito para o ano de 2021 e, conseqüentemente, se adequar ao novo cenário econômico do País. Sempre preocupados com nossos colaboradores, adotamos o trabalho híbrido, evitando idas ao escritório de maneira desnecessária e com rodízio das áreas, passamos a

incentivar reuniões virtuais que são até o momento realizadas e incentivadas a todos os colaboradores. Essas medidas foram adotadas para reduzirmos o risco de contágio no escritório e para prezarmos pela saúde de todos os colaboradores. Com esse cenário, o resultado da Companhia não foi o esperado. Em razão dos juros das instituições financeiras, que aumentaram drasticamente, a Companhia precisou tomar medidas para manter as contas em dia. A principal ação tomada foi a interrupção das antecipações, impactando fortemente o nosso resultado. Mesmo diante de tantos percalços passados em 2020/2021, a Companhia foi adquirida pela Entre Investimentos em novembro de 2021. A nova Administração já entra na Companhia com uma ação arrojada e visionária para o 2º semestre de 2022, com novas parcerias e agregando tecnologia de ponta para atender cada vez melhor nossos parceiros. Conforme previsto no estatuto da Companhia, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, estipulado de acordo com o art. 202 da Lei das Sociedades Anônimas, será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve distribuição de dividendos.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Ativos | Nota | 2021 | | 2020 | | Passivos | Nota | 2021 | | 2020 | |
|--|------|----------------|------------------|--|------|-----------------|------------------|------|------|------|--|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | | 2021 | 2020 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 67.591 | 31.453 | Contas a pagar a estabelecimentos comerciais | 9 | 864.464 | 1.107.153 | | | | |
| Contas a receber | 4 | 743.777 | 1.047.731 | Valores a repassar às bandeiras | 10 | - | 950 | | | | |
| Tributos correntes a recuperar | 5 | 3.433 | 4.149 | Fornecedores | 11 | 1.698 | 2.871 | | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | 146 | 8 | Obrigações fiscais | | 8.891 | 7.031 | | | | |
| Adiantamentos a funcionários | | 30 | 20 | Obrigações sociais e trabalhistas | | 573 | 624 | | | | |
| Despesas antecipadas | | 226 | 207 | Outras provisões | 12 | 465 | 1.656 | | | | |
| Empréstimos | | 955 | 1 | Empréstimos e outras obrigações | | 19.147 | 29 | | | | |
| Total do ativo circulante | | 816.158 | 1.083.569 | Total do passivo circulante | | 895.238 | 1.120.314 | | | | |
| Imobilizado | 7 | 1.067 | 3.095 | Partes relacionadas | 13 | 13.769 | 25.586 | | | | |
| Intangível | 8 | 13.469 | 17.628 | Outras obrigações | | 466 | - | | | | |
| Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado | | 369 | - | Contingências | 14 | 19.434 | 20.812 | | | | |
| Contrato de garantia | | 1.593 | 1.593 | Total do passivo não circulante | | 33.669 | 46.398 | | | | |
| Depósitos judiciais | 14.d | 29.775 | 24.784 | Patrimônio líquido | | | | | | | |
| Impostos fiscais diferidos | 6 | 19.324 | 8.978 | Capital social | 15 | 2.010 | 2.010 | | | | |
| Total do ativo não circulante | | 65.597 | 56.078 | Prejuízos acumulados | | (49.161) | (26.168) | | | | |
| Total do ativo | | 881.755 | 1.139.647 | Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | | (42.436) | (24.158) | | | | |
| | | | | Participação dos acionistas não controladores | | (4.715) | (649) | | | | |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | (47.152) | (27.065) | | | | |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 881.755 | 1.139.647 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Saldo final em 31 de dezembro de 2019 | Capital social | | Prejuízos acumulados | Total | Resultado Atribuído a não controladores | 2021 | 2020 |
|--|----------------|-------------------|----------------------|-----------------|---|----------------|----------------|
| | Nota | Capital subscrito | | | | | |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2019 | | 2.010 | (20.567) | (20.567) | | (2.258) | (649) |
| Lucros/prejuízo do exercício | | - | (6.499) | (6.499) | | (649) | - |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2020 | | 2.010 | (27.065) | (27.065) | | (2.907) | (2.009) |
| Lucros/prejuízo do exercício | | - | (20.087) | (20.087) | | (2.009) | - |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2021 | 15 | 2.010 | (47.153) | (47.153) | | (4.915) | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional – A Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com endereço registrado na Rua dos Pinheiros nº 610, bairro Pinheiros, situada na cidade de São Paulo, sendo controlada pela Entre Payments Serviços de Pagamento S.A. Foi constituída no Brasil em 22 de fevereiro de 2013 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados à captura de transações com cartões de crédito e de débito, bem como a prestação de serviços correlatos, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos e a coleta de dados e de processamento de transações eletrônicas. A Companhia teve seu primeiro ano operacional completo em 2013 e encontra-se em fase de expansão e crescimento de suas operações. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, que está suportado por um plano de negócios formalizado que considera crescimento no volume de captura de transações com cartões de crédito e débito, aumento da força de vendas e parcerias com novas bandeiras, ocasionando crescimento e resultado positivo futuro. **Eventos significativos do período:** O ano de 2021 permaneceu totalmente atípico em relação às expectativas da Administração, pois o coronavírus (COVID-19) era (e continua sendo) uma emergência de saúde a nível global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, desde então, têm gerado impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando toda a situação de disseminação do surto, a Companhia entende que a projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais do ano de 2021 foi duramente afetada e houve necessidade de reavaliar todo o planejamento realizado pela Administração. Contudo, em razão da retomada no fim do ano de 2021, mesmo que no formato híbrido, o comércio e as operações começaram a ser retomadas, mas os impactos ainda se refletem no resultado e nos fluxos de caixa operacionais estimados. Em 13 de novembro de 2021, a Entre Investimentos adquiriu 100% da Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos S.A. (HD) e a participação em sua controlada Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (JV). A nova Administração avalia que a partir do 2º semestre de 2022 a Companhia terá fortes investimentos na operação e melhoria das margens. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas: **1.** Trabalho profundo de revisão de gastos visando renegociações dos contratos com os fornecedores da Companhia e cortes em despesas não essenciais. **2.** Retomada de novas contratações de pessoal. **3.** Reestruturação do staff da Companhia. **4.** Reestruturação das condições dos empréstimos e financiamentos da Companhia com instituições financeiras, assim como dos prazos de pagamentos a fornecedores e antecipações requisitadas pelos lojistas para mitigar eventuais riscos de liquidez. Entre as principais medidas, a aproximação dos prazos de cessão e a antecipação nas operações diárias de financiamento foram acontecimentos chave para assegurar a sobrevivência da Companhia durante os vários períodos de restrições, que impuseram o fechamento do comércio. Por fim, a Companhia também está revendo o planejamento estratégico de vendas para se adequar ao momento e se preparar para uma retomada do consumo no segundo semestre de 2022 e início de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis – 2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil encontram-se em conformidade com a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 27 de junho de 2022. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico avaliando como base o custo amortizado, registrando os ativos e passivos financeiros atualizados contra o resultado do exercício, quando aplicável. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (R\$, Real), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Valores em moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária:** Os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional por meio da taxa de câmbio na data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica “variação cambial”, pertencente ao grupo de resultado financeiro, quando aplicável. Ativos e passivos não financeiros adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado. Os ativos e passivos em Reais (R\$) sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos na data do balanço pela aplicação do índice de correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes. **2.5. Uso de estimativas:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatos objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, as quais são revistas anualmente pela Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões necessárias para determinação de provisão para perda do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangível, impostos diferidos e provisão para risco. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em virtude das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **2.6. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa podem incluir caixa, depósitos bancários e outros investimentos imediatamente conversíveis em caixa ou com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição e com baixo risco de mudança de valor, utilizados no pagamento das obrigações de curto prazo. **2.7. Instrumentos financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio

de resultados abrangentes e valor justo por meio de resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas características contratuais. A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial. **2.7.2. Contas a receber:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo preço da transação e acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os financiamentos são medidos pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (esses são classificados como ativos não circulantes). **2.7.2.1. Contas a receber de bancos emissores e contas a pagar a estabelecimentos comerciais:** Os valores a receber junto aos bancos emissores de cartões são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento igual ou inferior a 12 meses da data-base do balanço. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de bancos emissores está líquido das taxas de intercâmbio cobradas pelos próprios bancos emissores. O contas a pagar aos estabelecimentos comerciais são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como passivos circulantes, com prazo de vencimento igual ou inferior a 12 meses da data-base do balanço. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares dos cartões em estabelecimentos credenciados pertencentes ao sistema da Companhia. O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está deduzido das taxas cobradas pela Companhia, bandeiras e bancos emissores. De forma geral, o prazo de liquidação dos valores a receber junto aos bancos emissores é em média de 28 dias para transações a crédito e de 2 dias para transações a débito, e o prazo médio de liquidação da Companhia com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias. **2.7.3. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação (data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo). As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através de resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.7.4. Provisão para perdas esperadas:** A Companhia avalia, no final de cada período, se há evidência de renda esperada referente aos seus ativos financeiros. Após o reconhecimento inicial dos ativos poderá ser estimado de maneira confiável (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda esperada incluem: **a.** Dificuldade financeira relevante do emissor dos cartões. **b.** Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal. **c.** Torna-se provável que o banco emissor declare falência ou outra reorganização financeira. **d.** O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em razão das dificuldades financeiras. **e.** Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: • Mudanças adversas na situação do pagamento dos bancos emissores. • Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. • O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Caso, num período subsequente, o valor da perda esperada diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda esperada ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda esperada reconhecida anteriormente será identificada na demonstração do resultado. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda esperada). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Vida útil

5 anos

OS métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **2.9. Intangível:** Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução aos valores recuperáveis acumulados, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Receita operacional líquida | Nota | 2021 | | 2020 | |
|---|------|-----------------|-----------------|------|------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita operacional líquida | 17 | 46.543 | 52.207 | | |
| Custo dos serviços prestados | 18 | (47.942) | (53.095) | | |
| Resultado bruto | | (1.399) | (888) | | |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 20 | (28.366) | (16.605) | | |
| Despesas comerciais | 19 | (301) | (307) | | |
| Despesas tributárias | 22 | (2.724) | (5.351) | | |
| Outras despesas operacionais | | (254) | (47) | | |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | | (33.044) | (23.198) | | |
| Despesas/receitas financeiras | | | | | |
| Receitas financeiras | 21 | 49.673 | 29.537 | | |
| Despesas financeiras | 21 | (47.061) | (18.262) | | |
| Lucro/prejuízo antes de IRPJ e CSLL | | (30.432) | (11.923) | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 16 | 10.346 | 5.424 | | |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | (20.086) | (6.499) | | |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício por ação | | (2.009) | (649) | | |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas não controladores | | (2.009) | (650) | | |
| Acionistas controladores | | (18.077) | (5.849) | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Lucro/prejuízo líquido do exercício | 2021 | | 2020 | |
|--|-----------------|----------------|-------|------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | (20.086) | (6.499) | - | - |
| Outros resultados abrangentes | - | - | (649) | - |
| Resultado abrangente do exercício | (20.086) | (6.499) | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| Fluxo de caixa das atividades operacionais | Notas | 2021 | | 2020 | |
|---|-------|-----------------|----------------|------|------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | (20.086) | (6.499) | | |
| Depreciação e amortização | 7 e 8 | 8.169 | 9.989 | | |
| Perda na baixa de bens imobilizados e intangíveis | 7 e 8 | 836 | 2.555 | | |
| Provisão para perdas esperadas | | 3.148 | 684 | | |
| Provisão para contingências | 14 | (1.378) | - | | |
| Demais provisões | 12 | (1.191) | - | | |
| Impostos diferidos | 6 | (10.346) | (5.424) | | |
| | | (20.848) | 1.305 | | |

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades operacionais ativas

| | | | |
|---|------|---------|-----------|
| (Aumento)/redução de contas a receber | 4 | 300.806 | (403.967) |
| (Aumento)/redução de tributos correntes a recuperar | 5 | 716 | (666) |
| (Aumento)/redução de depósitos judiciais | 14.d | (4.991) | (3.366) |
| (Aumento)/redução de despesas antecipadas | | (19) | (39) |
| (Aumento)/redução de outros ativos | | (1.324) | (49) |
| (Aumento)/redução de adiantamentos a funcionários | | (10) | (20) |
| (Aumento)/redução de adiantamentos a fornecedores | | (138) | 2 |

Fluxo de caixa das atividades operacionais passivas

| | | | |
|---|----|-----------|---------|
| Aumento/(redução) de contas a pagar estabelecimentos comerciais | 9 | (242.689) | 461.236 |
| Aumento/(redução) de valores a repassar às bandeiras | 10 | (950) | (628) |
| Aumento/(redução) de fornecedores | 11 | (1.173) | (3.178) |
| Aumento/(redução) de obrigações sociais e trabalhistas | | (51) | (123) |
| Aumento/(redução) de obrigações fiscais | | 1.860 | 1.994 |
| Aumento/(redução) de outras provisões | 12 | - | (1.175) |
| Aumento/(redução) de contingências | 14 | - | (4.642) |
| Aumento/(redução) de outras obrigações | | 466 | (41) |

Fluxo de caixa das atividades operacionais

| | | | |
|---|--|---------------|---------------|
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | 31.655 | 46.643 |
|---|--|---------------|---------------|

Fluxo de caixa das atividades de investimento

| | | | |
|---|---|----------------|----------------|
| Aquisição de imobilizado | 7 | - | - |
| Aquisição de intangível | 8 | (2.819) | (7.354) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | | (2.819) | (7.354) |

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

| | | | |
|--|----|---------------|-----------------|
| Contas a pagar à controladora | 13 | (11.817) | (11.939) |
| Empréstimos e financiamentos | | 19.118 | - |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | | 7.301 | (11.939) |
| Fluxo de caixa líquido | | 36.138 | 27.350 |

Demonstração do aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa

| | | | |
|---|---|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício | 3 | 31.453 | 4.103 |
| Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício | 3 | 67.591 | 31.453 |
| Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa | | 36.138 | 27.350 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. | | |
|---|---------------|--------------|
| | 2021 | 2020 |
| Imposto de renda e contribuição social | 643 | 1.371 |
| Auto retenção de IRRF | 2.751 | 2.683 |
| Provisões impostos Elo | 39 | 95 |
| Total | 3.433 | 4.149 |
| 6. Impostos fiscais diferidos | | |
| Créditos tributários | | |
| Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017 | | |
| Realização de saldo por prejuízo fiscal em 2018 | | 3.015 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2018 | | (357) |
| Constituição por prejuízo fiscal em 2019 | | 896 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2019 | | 3.554 |
| Constituição por prejuízo fiscal em 2020 | | 5.424 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2020 | | 8.978 |
| Constituição por prejuízo fiscal em 2021 | | 10.346 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2021 | | 19.324 |
| a. Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal: A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em estudo do cenário atual e futuro, efetuado em 31 de dezembro de 2021, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos e de produção e custo de captação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos tributários. | | |
| Consolidado | | |
| 2022 | 958 | |
| 2023 | 1.033 | |
| 2024 | 1.076 | |
| 2025 | 1.110 | |
| 2026 | 1.143 | |
| 2027 | 1.190 | |
| 2028 | 1.228 | |
| 2029 | 1.265 | |
| 2030 | 1.303 | |
| 2031 | 1.342 | |
| 2032 | 1.382 | |
| 2033 | 1.424 | |
| 2034 | 1.467 | |
| 2035 | 1.511 | |
| 2036 | 1.556 | |
| 2037 | 336 | |
| Total | 19.324 | |
| 7. Imobilizado | | |
| Equipamentos | | |
| POS (i) | 6.093 | 106 |
| Equipamentos Pinpad (i) | — | 19 |
| Total | 6.093 | 125 |
| Benfeitorias | | |
| Adições | — | — |
| Baixas e transferências | (2.439) | — |
| Depreciação | (2.762) | (34) |
| Baixas e transferências de depreciações | 2.113 | (1) |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2020 | 3.005 | 18 |
| Custo de aquisição | 19.949 | 242 |
| Depreciação acumulada | (16.944) | (170) |
| Saldo em 31 de dezembro 2020 | 3.005 | 19 |
| Adições | — | — |
| Baixas e transferências | (7.640) | 1.577 |
| Depreciação | (1.123) | (67) |
| Baixas e transferências de depreciações | 6.564 | (1.338) |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2021 | 806 | 244 |
| Custo de aquisição | 12.309 | 1.819 |
| Depreciação acumulada | (11.503) | (1.576) |
| Saldo em 31 de dezembro 2021 | 806 | 243 |
| (i) A taxa anual de depreciação é de 20%. | | |
| Balanco em 1º de janeiro 2020 | | |
| Adições | — | — |
| Baixas e transferências | (2.439) | — |
| Depreciação | (2.762) | (34) |
| Baixas e transferências de depreciações | 2.113 | (1) |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2020 | 3.005 | 18 |
| Custo de aquisição | 19.949 | 242 |
| Depreciação acumulada | (16.944) | (170) |
| Balanco em 31 de dezembro 2020 | 3.005 | 19 |
| Adições | — | — |
| Baixas e transferências | (7.640) | 1.577 |
| Depreciação | (1.123) | (67) |
| Baixas e transferências de depreciações | 6.564 | (1.338) |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2021 | 806 | 244 |
| Custo de aquisição | 12.309 | 1.819 |
| Depreciação acumulada | (11.503) | (1.576) |
| Balanco em 31 de dezembro 2021 | 806 | 243 |

(i) Transações parceladas – São decorrentes da captura das transações parceladas com cartões de crédito com liquidação acima de 28 dias da data do processamento. (ii) Transações agendadas – São decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito com liquidação em até 28 dias da data do processamento. (iii) Operações de crédito cedidas sem coobrigação – São decorrentes de contratos realizados com os bancos. (iv) Transações contestadas (chargeback) – São as contestações de uma compra on-line realizada através de cartão de débito ou crédito. (v) A provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 3.197 em 2021 e R\$ 49 em 2020, é referente ao saldo a receber de estabelecimentos comerciais que tenham sido contestados a mais de 90 dias. A movimentação entre 2021 e 2020 é refletida abaixo:

| Provisão para perdas esperadas | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|----------------|-------------|
| Saldo inicial | (49) | — |
| Constituição | (3.148) | (49) |
| Total | (3.197) | (49) |

5. Tributos correntes a recuperar – Os tributos a recuperar são compostos pelos valores recolhidos de imposto de renda e contribuição social com base nas adições e exclusões mensais, o valor de imposto de renda proveniente das retenções dos serviços prestados e o valor da provisão de impostos refere-se a valores que serão compensados na operação mensal.

8. Intangível

| | Software operacional | Intangível em andamento (i) | Web Services portal | Sistemas de processamento de transações (ii) | Licença de bandeiras | Desenvolvimento de site | Total |
|--|----------------------|-----------------------------|---------------------|--|----------------------|-------------------------|---------------|
| Balanco em 1º de janeiro 2020 | 4.515 | 1.080 | — | 9.188 | 4.897 | 15 | 19.695 |
| Adições | 3.429 | 1.395 | 44 | 687 | 7.354 | — | 13.769 |
| Baixas e transferências | (7) | (2.150) | — | (73) | — | — | (2.230) |
| Amortização | (1.843) | — | (1) | (3.416) | (1.925) | (7) | (7.192) |
| Baixas e transferências amortização | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2020 | 6.094 | 325 | 43 | 6.387 | 4.770 | 8 | 17.627 |
| Custo de aquisição | 12.489 | 325 | 44 | 20.649 | 12.582 | 35 | 46.124 |
| Amortização acumulada | (6.395) | — | (1) | (14.262) | (7.811) | (27) | (28.496) |
| Balanco em 31 de dezembro 2020 | 6.094 | 325 | 43 | 6.387 | 4.771 | 8 | 17.628 |
| Adições | 883 | 101 | — | 1.035 | 1.163 | 14 | 3.196 |
| Baixas e transferências | — | (184) | — | (202) | — | — | (386) |
| Amortização | (2.199) | — | (4) | (3.036) | (1.733) | (5) | (6.978) |
| Baixas e transferências amortização | — | — | — | 9 | — | — | 9 |
| Saldo residual em 31 de dezembro 2021 | 4.778 | 242 | 39 | 4.193 | 4.201 | 17 | 13.469 |
| Custo de aquisição | 13.372 | 242 | 44 | 21.483 | 13.745 | 49 | 48.934 |
| Amortização acumulada | (8.594) | — | (5) | (17.289) | (9.544) | (32) | (35.465) |
| Balanco em 31 de dezembro 2021 | 4.778 | 242 | 39 | 4.193 | 4.201 | 17 | 13.469 |

(i) Refere-se ao desenvolvimento de software operacional em andamento. (ii) Projetos relacionados ao desenvolvimento e à implantação de novas bandeiras.

• Entre Investimentos e Participações Ltda. ("Controladora") • Banco de Brasília S.A. ("Não Controladora"). Os detalhes a respeito da transação entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Passivo

| | 2021 | 2020 |
|---|---------------|---------------|
| Operação de mútuo – Contas a pagar Entre Payments – Serviços de Pagamento S.A. – Serviços de Pagamentos S.A. ("Controladora") (i) | 13.769 | 25.586 |
| Total | 13.769 | 25.586 |
| A movimentação se dá conforme abaixo: | | |
| Saldo 2020 | | 25.586 |
| (+) Adições | — | — |
| (-) Pagamento | (11.817) | — |
| Saldo 2021 | 13.769 | 25.586 |

(i) A Companhia possui saldo de operações de mútuo com sua controladora, cuja finalidade é de recebimento de recursos que foram utilizados para a compra de ativo imobilizado e intangível e para financiar as operações. O saldo remanescente das operações de mútuo teve o recolhimento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) mensalmente, de acordo com as taxas previstas na legislação vigente. Em 2022, a totalidade do mútuo será liquidada para sua controladora.

14. Contingências – Em 2021, a Companhia realizou a composição de processos judiciais reclassificando o saldo de contas a pagar, valores que foram pagos e reconhecidos na rubrica de depósitos judiciais.

| | 2021 | 2020 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Processos judiciais | 19.434 | 20.812 |
| Total | 19.434 | 20.812 |

a. Ativos contingentes: Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. b. Passivos contingentes – Prováveis: Ações cíveis: As ações movidas contra a adquirente têm objeto, principalmente, a pedidos de indenização de estabelecimentos comerciais com base em alegações de danos fundamentais no Código de Defesa do Consumidor, derivados de problemas operacionais de um subadquirente. Ações trabalhistas: Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários de um subadquirente, sob alegação de responsabilidade subsidiária da adquirente. Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis classificadas como prováveis

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Trabalhista | | |
| Saldo inicial | 16.507 | 17.210 |
| Movimentação | (548) | (703) |
| Total | 15.959 | 16.507 |
| Cível | | |
| Saldo inicial | 4.305 | 8.244 |
| Movimentação | (830) | (3.939) |
| Total | 3.475 | 4.305 |
| Total de processos | 2021 | 2020 |
| Saldo inicial | 20.812 | 25.454 |
| Movimentação | (1.378) | (4.642) |
| Total | 19.434 | 20.812 |

A Companhia considera suficientes as provisões constituídas para atendimentos às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

| | Trabalhistas | Cíveis |
|--------------|---------------|--------------|
| Até 5 anos | 15.959 | 3.475 |
| Total | 15.959 | 3.475 |

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudentia dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. c. Passivos contingentes – Possíveis ações cíveis, trabalhistas e fiscais

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Controlada | | |
| 2021 | 179 | 149 |
| 2022 | 2.142 | 2.570 |
| Fiscais | 7.408 | 398 |
| Total | 9.729 | 3.117 |
| d. Depósitos judiciais | | |
| 2021 | 4.395 | 18.626 |
| 2022 | 1.421 | 693 |
| Depósitos judiciais cíveis (i) | 5.684 | 4.532 |
| Depósitos judiciais trabalhistas (ii) | 516 | 933 |
| Depósitos judiciais de ISS (iii) | 17.758 | — |
| Bloqueios judiciais | 29.774 | 24.784 |
| Depósitos judiciais direct fácil | — | — |
| Total | 29.774 | 24.784 |

(i) A Companhia efetua, desde o exercício de 2017, depósitos judiciais em virtude de problemas operacionais com um de seus sub adquirentes. De forma antecipada, foi adotada uma estratégia de segurança com o objetivo de garantir a agenda dos clientes. (ii) Em 2020, a Companhia efetuou depósitos judiciais trabalhistas referentes aos processos em andamento no grupo econômico. (iii) Em 2018, a Companhia iniciou os depósitos judiciais de ISS referentes à retenção desse imposto. Por entender a inviabilidade do recolhimento individualizado, por prefeitura onde ocorre a prestação do serviço, esse processo está em andamento, assim, no exercício de 2020 a Companhia continuou efetuando os depósitos judiciais.

15. Capital social – O capital social em 31 de dezembro de 2021 apresenta o montante de R\$ 2.010 (dois milhões e dez mil reais) representado por ações de R\$ 1,00 (um real) cada, conforme relacionado abaixo:

| | Ações (milhares) | Capital subscrito | Capital a integralizar | Capital social integralizado |
|--|------------------|-------------------|------------------------|------------------------------|
| Acionista | | | | |
| Entre Payments – Serv. de Pagamento S.A. (i) | 1.809 | 1.809 | — | 1.809 |
| Cartão BRB S.A. (ii) | 201 | 201 | — | 201 |
| Total | 2.010 | 2.010 | — | 2.010 |

16. Imposto de renda e contribuição social

| | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | (30.432) | (11.923) |
| Adições, exclusões e compensações na base de cálculo: | | |
| Outras despesas não dedutíveis liquidas | 6.968 | 4.161 |
| Provisões não dedutíveis liquidas (1) | (6.965) | (8.191) |
| Base de cálculo do IRPJ e da CSLL | (30.429) | (15.953) |
| IRPJ – Alíquota de 15% e adicional de 10% | 7.607 | 3.988 |
| CSLL – Alíquota de 9% | 2.739 | — |
| Total da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes | 10.346 | 5.424 |

(i) O valor de provisões não dedutíveis é composto pelas contas de provisão de processamentos de transações, recuperação de aluguel, despesas financeiras, serviços de terceiros, backoffice, parcerias comerciais, brindes, field services, web hosting e IT consultancy.

17. Receita operacional líquida – A receita operacional é composta substancialmente pelas comissões cobradas de estabelecimentos comerciais e pelo aluguel de equipamentos POS.

Receita operacional

| | 2021 | 2020 |
|--|---------------|---------------|
| Transações com cartões de crédito | 32.274 | 30.158 |
| Receita locação POS/Pinpad | 6.798 | 8.882 |
| Transações com cartões de débito | 13.339 | 19.238 |
| Outras receitas | 271 | 819 |
| Impostos incidentes sobre receitas e outras deduções | (6.139) | (6.890) |
| Receita líquida de vendas | 46.543 | 52.207 |

18. Custos dos serviços prestados – O detalhamento dos custos dos serviços prestados por natureza está apresentado a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Equipamentos de captura e serviços (*) | (25.416) | (27.330) |
| Depreciação e amortização | (5.960) | (8.449) |
| (-) Crédito de PIS e COFINS sobre imobilizado | 554 | 751 |
| Tarifas das bandeiras (**) | (16.492) | (16.253) |
| Bobinas | (93) | (99) |
| Tarifas bancárias | — | (322) |
| Provisões (***) | (535) | (1.393) |
| Total | (47.942) | (53.095) |

(*) Os valores de equipamentos de captura e serviços são compostos pelos custos de manutenção de terminais e processamento de transações. (**) Os valores referentes às tarifas das bandeiras são compostos por fees de transações e volume de faturamento pago às bandeiras. (***) O saldo refere-se a provisões de valores não cobrados efetivamente dos alugueis de terminais.

19. Despesas comerciais – O detalhamento das despesas comerciais por natureza está apresentado a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|--|--------------|--------------|
| Campanha de vendas | (2) | (3) |
| Despesas de representação e locomoção | (22) | (89) |
| Publicidade e propaganda institucional | (277) | (208) |
| Eventos promocionais | — | (2) |
| Treinamentos | (1) | (5) |
| Total | (301) | (307) |

20. Despesas gerais e administrativas – O detalhamento das despesas gerais e administrativas está apresentado a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Serviços Prestados por terceiros (i) | (15.341) | (11.941) |
| Folha de pagamento e encargos sociais | (5.151) | (5.990) |
| Outras despesas de pessoal | (659) | (1.771) |
| Despesas gerais | (4.366) | (858) |
| Manutenção do escritório | (938) | (994) |
| Depreciação e amortização | (2.210) | (1.539) |
| Provisões (ii) | 592 | 1.430 |
| Doações | — | (2) |
| Viagens | (69) | (85) |
| Despesas legais | (224) | (185) |
| (-) Recuperação de despesa (iii) | — | 5.330 |
| Total | (28.366) | (16.605) |

(i) O valor de serviços de terceiros é composto por serviços de advocacia, consultoria, traduções, suporte técnico e parcerias comerciais e outros. (ii) O valor de provisões é composto principalmente pelo estorno de provisão de contingências judiciais, processamentos de transações, parcerias comerciais e outros. (iii) O valor de recuperação de despesa é composto pelo recebimento internacional das bandeiras Visa e Mastercard pelo banco BRB, ressarcimento de chargeback de estabelecimento comercial, recuperação de débitos pendentes de estabelecimentos comerciais efetuados por empresa de cobrança e recuperação de tarifas de bandeiras.

21. Receitas e despesas financeiras – O detalhamento das receitas e despesas financeiras está apresentado a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Receitas com pré-pagamento (i) | 49.013 | 28.234 |
| (-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras | (2.388) | (1.316) |
| Variação cambial ativa | 150 | 335 |
| Variação monetária ativa | 944 | 2.198 |
| Descontos obtidos | — | 13 |
| Rendimento aplicação financeira | 1.954 | 73 |
| Outras receitas | — | — |
| Total das receitas | 49.673 | 29.577 |
| Encargos sobre cessão de crédito | (43.385) | (16.059) |
| Variação cambial passiva | (1.078) | (525) |
| Variação monetária passiva | (758) | (23) |
| Juros pagos | (1.281) | (1.423) |
| Multas | (274) | (18) |
| Despesas bancárias | (263) | (214) |
| Outras despesas | (20) | — |
| Total das despesas | (47.061) | (18.262) |
| Resultado financeiro líquido | 2.612 | 11.275 |

(i) A receita de pré-pagamento refere-se às antecipações de créditos a prazo para os estabelecimentos comerciais.

22. Despesas tributárias – O detalhamento das despesas tributárias está apresentado a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| IOF | (823) | (506) |
| PIS e COFINS sobre outras receitas | (619) | (822) |
| Perdas processos cíveis | (1.520) | (4.017) |
| Outras taxas | (122) | (6) |
| Total | (2.724) | (5.351) |

continua ...

... continuação

Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A.

23. Gerenciamento de riscos – As considerações sobre riscos e valorização dos instrumentos financeiros podem ser assim resumidas: **a. Considerações sobre riscos:** (i) **Concentração de riscos de crédito:** Os contratos da Companhia são administrados através de programa de qualificação. As contas a receber são pulverizadas e não há concentração de crédito significativa com terceiros. (ii) **Risco de crédito e aplicação dos recursos:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Em 31 de dezembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na Nota Explicativa nº 4. (iii) **Risco de liquidez:** A Companhia

acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos estabelecimentos comerciais e nas partes relacionadas. **b. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos são descritos a seguir, bem como o critério para sua valorização: (i) **Contas a receber:** Os montantes divulgados no balanço patrimonial em contas a receber, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo.

24. Cobertura de seguros – Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não

possui apólices de seguros vigentes. Os contratos são efetuados em nome da holding do Grupo – Global Payments South America, Brasil – Serviços de Pagamentos Ltda. –, com cobertura para responsabilidade civil e riscos operacionais.

25. Eventos subsequentes – Não existem eventos subsequentes na data de aprovação das demonstrações financeiras.

26. Outros assuntos – **a. Benefícios pós-emprego:** Não existem benefícios pós-emprego, tais como pensões e outros benefícios de aposentadoria. **b. Derivativos:** Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Carlos Alberto do Nascimento – Diretor Financeiro

André Luiz Augusto – Contador CRC-SP nº 269.589/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e aos acionistas da

Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem

como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração. – Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de junho de 2022.

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 027.685/O-0 Fº SPVitor David Bezerra Colavitti
Contador
CRC 1SP 329.743/O-6

Moedas Globais: dólar avança ante rivais, com presidentes de BCs e indicadores

O dólar subiu frente moedas rivais na sessão desta quarta-feira, de olho em discursos dos presidentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Banco Central da Europa (BCE) e Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), Jerome Powell, Christine Lagarde e Andrew Bailey, respectivamente. Indicadores econômicos dos Estados Unidos e zona do euro também foram monitorados.

No fim da tarde em Nova York, o dólar subia a 136,55 ienes, enquanto o euro caía a

US\$ 1,0443 e a libra, a US\$ 1,2118. O índice DXY fechou com alta de 0,56%, a 105,106 pontos.

Mesmo que não pareça neste momento, o mercado cambial deve lidar com alta volatilidade nos próximos meses, afirma o ING. A previsão se dá enquanto bancos centrais terão que lidar com inflação duradoura e a pressão para que atuem rápido em seus apertos monetários.

Durante Fórum do BCE, em Portugal, os discursos evidenciaram as diferentes trajetórias a serem seguidas pelas autoridades monetá-

rias nos EUA, zona do euro e Reino Unido. No Fed, Powell reconheceu que o aperto no país deve levar a “alguma dor” econômica, mas pontuou que a ameaça mais grave seria fracassar no controle da inflação. Em sua avaliação, a economia do país está bem posicionada para enfrentar o aperto monetário. Powell disse ainda que os mercados financeiros têm precificado trajetória de juros semelhante aos dirigentes e notou que o fortalecimento da divisa americana tende a ter efeito desinflacionário marginal nos EUA.

Presidente do BoE, Bailey afirmou que se a alta inflação persistir, como prevê, o BC britânico terá que agir de maneira mais “enérgica”. Ele não descartou um aumento de 50 pontos-base na próxima decisão monetária e disse estar claro que a economia britânica já desacelerou. Do BCE, a presidente Lagarde ponderou ser “apropriado” mover de modo gradual com a política monetária em momentos de incerteza e disse não esperar que a zona do euro volte à era de inflação baixa observada antes da pandemia da covid-19. Ela

afirmou que o risco de fragmentação é “muito inerente” à construção da união monetária na zona do euro.

Entre indicadores, esteve no radar a última leitura do Produto Interno Bruto (PIB) americano no primeiro trimestre. A contração de 1,6% se mostrou maior do que a prevista em leituras anteriores e por analistas. Na zona do euro, o índice de sentimento do consumidor caiu menos do que o esperado e virou o euro para cima, ainda que momentaneamente.

Isto é Dinheiro

Taxas de juros ficam estáveis, divididas entre correção técnica e pressão fiscal

O mercado de juros percorreu a sessão desta quarta-feira dividido entre corrigir parte do avanço nas três últimas sessões e adicionar mais prêmios na curva pela elevação do risco fiscal, e o resultado foi uma alternância dos sinais de alta e baixa durante o dia. No fechamento, estavam perto dos ajustes de terça-feira, com viés de queda na ponta longa. As taxas chegaram a cair pela manhã, testando um ajuste à escalada recente após o relatório da PEC dos Combustíveis confirmar a maioria dos pontos já conhecidos e com ajuda do câmbio, mas voltaram a subir. Na última hora de negócios, com o dólar abaixo de R\$ 5,20, zeraram a alta.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou estável em 13,79% e a do DI para janeiro de 2024 passou de 13,581% para 13,57%. O DI para janeiro de 2025 ficou estável em 12,875% e a do DI para janeiro de 2027 caiu de 12,82% para 12,775%.

A despeito do vaivém, segue válida a leitura de que o cenário para as contas públicas é preocupante, agora com o pedido oficial de reconhecimento do estado de emergência do País na PEC abrindo espaço para gastos acima do limite do teto, apesar do discurso do governo de que as benesses estarão limitadas ao que está no texto. O resultado do governo central foi pior do que o esperado, enquanto o IGP-M de junho ficou abaixo

do previsto, mas com composição ruim.

O relatório da PEC veio relativamente dentro do que estava embutido nos preços, mas não quer dizer que seja uma boa notícia. “Bezerra trouxe o que estava em linha com o que já se sabia, fazendo questão de frisar que o vale gás continuará sendo bimestral e não mensal, mas essa é a menor das despesas incluídas na PEC”, afirmou a economista-chefe da MAG Investimentos, Patricia Pereira. Todo o resto – Auxílio Brasil de R\$ 600, zeragem da fila do programa, gratuidade de transporte coletivo a idosos e Bolsa Caminhoneiro de R\$ 1 mil – foi confirmado.

O impacto fiscal será de R\$ 38,7 bilhões fora do teto de gastos. “Estamos pedindo

licença para gastar, para atender os mais pobres”, declarou o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), que garantiu “não haver hipótese” de que as medidas sejam prorrogadas para além de 2022. A PEC pode ser votada no Senado ainda nesta quarta.

Mesmo com o crescimento na arrecadação, as contas do Governo Central registraram déficit primário em maio, de R\$ 39,356 bilhões, após superávit de R\$ 28,6 bilhões em abril. Foi o pior desempenho para o mês desde 2020, quando houve um rombo de R\$ 126,635 bilhões, e também que a mediana das expectativas apuradas pelo Projeções Broadcast, de R\$ 30,638 bilhões.

O risco de a expansão fiscal bater na inflação num

mercado de trabalho já mais apertado também limita a devolução de prêmios na curva, sustentando a percepção de desinflação lenta nos próximos meses. O IGP-M de junho, de 0,59%, até veio bem abaixo da mediana estimada (0,70%), mas com o IPC saltando a 0,71%, de 0,35% em maio. O INCC-M, pressionado por Mão de Obra (4,79%), subiu de 1,49% para 2,81%. “Ainda que a elasticidade da inflação da mão de obra em junho reflita fatores sazonais, o dado mostrou variação acima do padrão, reforçando indicativos de aquecimento do mercado de trabalho”, avalia a equipe do Modalmais, liderada pelo economista Felipe Sichel.

Isto é Dinheiro

Negócios

Bancos adotam o WhatsApp para atrair clientes avessos a aplicativos



Uma cena curiosa se repete nas portas de agências bancárias em dia de pagamento do INSS ou de auxílios do governo: pessoas fazem filas para entrar e sacar dinheiro, ao mesmo tempo que mandam e recebem mensagens por meio do WhatsApp. Para os bancos, isso significa que há uma parcela do público que usa smartphone, mas ainda não está em seus aplicativos. Por isso, as instituições financeiras miram o WhatsApp.

Uma das mais utilizadas do País, a plataforma da Meta é uma ponte entre os bancos e esse público, segundo especialistas, porque simplifica a linguagem do atendimento. No lugar dos menus dos aplicativos, entra uma conversa, como a que o cliente costu-

ma ter na agência física. No “Zap”, porém, o papo é com a inteligência artificial.

O Bradesco, por exemplo, criou a BIA, que interage com o usuário em suas plataformas. “Para nós, o WhatsApp é um canal, mas o que estamos fortalecendo é a convergência do cliente”, diz Eder Lima, responsável pela experiência digital de pessoas físicas do banco. Segundo ele, a intenção é acostumar o cliente a “falar” com a BIA em qualquer canal.

No Banco do Brasil, os usuários também conversam com uma máquina inteligente. “Exploramos a conversação. O nosso assistente no WhatsApp não tem cara de URA (atendente eletrônico que identifica dígitos) porque isso não é conversacional. Incentivamos a pessoa a fa-

lar”, diz César Caseiro, líder da escola de robôs do banco. “O conceito da linguagem no digital é ter o tom de voz (linguagem) do cliente”, observa Sergio Biagini, líder de serviços financeiros da consultoria Deloitte.

Andrea Carpes, diretora de atendimento ao cliente do Itaú, diz que os primeiros serviços levados para o app foram os mais fáceis e de maior demanda, como a emissão da segunda via de boletos. “O primeiro critério foi incluir o que tinha mais volume nas centrais de atendimento”, diz. Hoje, é possível abrir contas correntes pelo WhatsApp.

São vários os motivos que afastam o cliente do app do banco, incluindo o receio de gastar parte do plano de dados.

Grupos de estacionamentos Indigo e PareBem, do Pátria, unem negócios no Brasil

Os grupos de gestão de estacionamentos Indigo e PareBem, controlado pelo Pátria Investimentos, anunciaram nesta quarta-feira a combinação de seus negócios no Brasil, o que colocará sob a mesma gestão cerca de 350 empreendimentos, segundo comunicado à imprensa.

As empresas não revelaram os valores ou detalhes societários da transação, apenas dizendo que as operações irão seguir sob a marca Indigo, segundo o comunicado. A operação deve reforçar rivalidade com o grupo Estapar.

A Indigo é um grupo global, cujos principais acionistas são Crédit Agricole Assurances e a empresa de investimentos francesa Vauban Infrastructure Partners.

A PareBem opera no Brasil cerca de 150 estacionamentos, enquanto a Indigo Brasil é responsável por aproximadamente 200, disseram as partes.

A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Reuters



Isto é Dinheiro

BMW iX3 M Sport chega ao Brasil por R\$ 475.950



A partir de 04 de julho, o BMW iX3 M Sport passa a ser vendido no Brasil. É o quarto modelo elétrico do BMW Group lançado no País. Com até 460km de autonomia, o modelo estará disponível em toda rede de concessionárias da BMW no Brasil por R\$ 475.950.

Importado da China, o iX3 M Sport tem a quinta geração do BMW eDrive. O motor elétrico, posicionado no eixo traseiro, rende 286cv (210kW) de potência e torque máximo de 400Nm. Segundo a companhia, com esse conjunto, o iX3 acelera de 0 a 100km/h em 6,8 segundos e tem velocidade máxima limitada a 180km/h.

Entre os acessórios tecnológicos, o BMW iX3 M Sport conta com o BMW

Live Cockpit Professional. O sistema tem duas telas de 12,3 polegadas com todas as informações do veículo e do sistema de entretenimento, que é compatível com Apple Car Play e Android Auto. O modelo sai de fábrica conectado com internet e dispensa o uso de celular ou dados móveis.

Integração com a Alexa:

Para a campanha de divulgação do novo veículo, a BMW fechou uma parceria com a inteligência artificial da Amazon, a Alexa. A partir deste sábado (2), o lançamento será divulgado pela Alexa com a possibilidade de um test drive virtual. As pessoas poderão conhecer o carro a partir do comando de voz, em qualquer dispositivo Echo ou pelo aplicativo Alexa.

Após receber a infor-

mação sobre o lançamento do carro, basta o cliente dizer “Alexa, abrir test drive BMW” ou habilitar a skill através do aplicativo. “O BMW iX3 será o primeiro modelo a permitir um test drive sensorial, de forma a incentivar a experiência real na Rede de Concessionárias”, afirma Henrique Miranda, Head de Eletrificação na BMW do Brasil.

Nos dispositivos que possuem áudio e vídeo, como: Echo Show, Echo Buds, Smart TV (que tenha Alexa) e Fire TV, os clientes poderão ter uma experiência com imagem e som. Além disso, a ação terá veiculação em mídia digital e comunicação do link para as pessoas baixarem a skill no celular pelo aplicativo.

Isto é Dinheiro